

ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.

Local: Secretaria de Saúde – Rua João Pessoa, 59 - Centro

Data: 24 de março de 2026

Horário: 14h

Pauta:

- a) Aprovação da ata da reunião anterior;
- b) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 005/2026 (trigésimo quarto) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024, cujo objeto é o repasse de valor a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, no estrito cumprimento da Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, e do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, na ADI nº 7222-DF. Período: fevereiro de 2026. Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo. (Processo: SB 122992/2024);
- c) Minuta de Termo de Aditamento SS nº 006/2026 (trigésimo quinto) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024, cujo objeto é o repasse de recursos financeiros no valor de R\$ 234.077,00 (duzentos e trinta e quatro mil, setenta e sete reais), referentes ao incremento temporário para o custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 8.966, de 27 de novembro de 2025, do Ministério da Saúde. Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo. (Processo: SB 122992/2024);
- d) Minuta de Termo de Aditamento SS nº 003/2026 (segundo) ao Termo de Convênio SS nº 001/2025, cujo objeto é a prorrogação de vigência com manutenção do plano de trabalho e do valor. Conveniada: Instituição Assistencial “Emmanuel” de São Bernardo do Campo (IAE/SBC) – Unidade Grupo de Apoio Amor à Vida – GAAVI. (Processo: SB 9728/2025-84);
- e) Apresentação da Prestação de Contas da Emenda Parlamentar nº 19970018;
- f) Apresentação da Prestação de Contas do Programa Ministerial, proveniente da Proposta nº 113961.9050001/19-004;
- g) Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025;
- h) Coordenação APS (Sindserv);
- i) Indicação de um conselheiro (a) do segmento usuário para a Etapa São Paulo do Encontro Estadual de Saúde – SUS Democracia e Soberania: cuidar do povo é cuidar do Brasil;
- j) Indicação de membro do CMS para compor a comissão de ética da UMESP;
- k) Atualização do número de óbito materno;
- l) Inclusão de metas no Plano Municipal de Saúde 2026-2029;
- m) Informes.

Presentes representando o segmento usuário dos Conselhos Locais de Unidades de Saúde, titulares: Maria Aparecida de Barros Silva (UBS Batistini), Rubens Francisco dos Santos (UBS Silvina), Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho (UBS Vila São Pedro I), Francisco Rodrigues dos Santos Neto (UBS Baeta Neves) e os suplentes José Marques Estopa (UBS Nazareth), Ademilton Sousa Novais (UBS Vila São Pedro I), Manoel Aurino de Lima (UBS Ferrazópolis); **Associações de Patologias e Deficiências titulares:** Oswaldo Aranha (Casa de Alívio), e o suplente e Sebastião Ismael de Sousa (Abea); **Associações de Moradores e Entidades** – Lúcia Maria de Lima Gomes (Soc. Amigos de Vila Mariana) – titular e Geralda Delfino Cavalcanti (Assoc. Hab. João de Barro); **Associação de Aposentados e 3ª Idade** - Lúcia de Nazaré Oliveira (Aposentados Químicos ABCDMR) – titular; **representando o segmento trabalhador de Conselhos Locais de Unidades de Saúde** – titulares: Reinaldo Barreiros Bandeira (Hosp. da Mulher), Andréia Calixto de Souza (CEO Alvarenga); pelo **SINDSERV**, Nívea Cristina da Silva Prata – titular; pelo **SINDSAÚDE**: Michele Farias Silva – titular; pelas **Entidades Classe de Saúde**: Dr. Adilson de Aguiar (CRM) – titular e Taís Cleto

Lopes Vieira (CRN) – como suplente; **representando o Segmento Gestor / Representantes Institucionais:**

Dr. Jean Gorinchteyn – Secretário de Saúde, Manoel Romero Vieira Lima – Secretário-Adjunto e presidente do CMS; os trabalhos tiveram início às 14h18min, sendo presididos pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, **Dr. Manoel Romero Vieira Lima** que abriu a reunião com a confirmação de quórum (20 conselheiros municipais com direito a voz e 18 com direito), Dr.^a Denise Schoeps justificou a ausência por estar de férias, deu prosseguimento com a apresentação de novos diretores e conselheiros titulares, fruto de uma recente reforma administrativa na Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, entre as nomeações, destacou-se a chegada de **Aparecida (Cida)**, profissional com 21 anos de carreira na prefeitura, que assumiu o Departamento de Administração vinda da área da Educação, na diretoria de Urgência, Emergência e Atenção Pré-Hospitalar, o novo titular é **Misael**, especialista em projetos de assistência e transporte sanitário, a Diretoria de Atenção Básica passou a ser ocupada pela **Dra. Débora Perin**, dentista da rede municipal, enquanto o Departamento de Apoio à Gestão agora conta com a diretoria de **Millena** (representada na sessão pela suplente Paula), esclareceu que, no momento, a diretoria de Atenção Especializada segue aguardando nova indicação técnica, com suporte direto da adjunta para os fluxos das especialidades, **Dr. Romero** detalhou a reformulação do governo que criou novos cargos de secretários adjuntos em secretarias estratégicas, na Saúde, em que a estrutura foi expandida de um para três cargos de adjuntos, visando descentralizar a alta demanda de trabalho e evitar que processos importantes "escapem entre os dedos", informou que dois desses cargos já estão ocupados, o que permitiu uma divisão mais assertiva das responsabilidades em uma secretaria tão capilarizada quanto a de São Bernardo, reforçou que essas adequações buscam ajustar rotas e qualificar as entregas para a população, garantindo que o Conselho seja um parceiro ativo nesse processo de melhoria contínua; deu prosseguimento com o item **a) Aprovação da ata da reunião anterior**, a qual foi encaminhada com antecedência aos conselheiros e **aprovada por unanimidade**; prosseguiu com o item **b) Termo de Aditamento SS nº 005/2026 (trigésimo quarto) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024** - o objeto deste ajuste trata do repasse de recursos financeiros a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem; tal medida ocorre em estrita conformidade com a Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, e com o Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal na ADI nº 7222-DF; a referência do repasse em questão é relativa ao período de fevereiro de 2026, com valor total de R\$ 21.135,50, conforme Portaria GM/MS nº 10.252/2026, para apresentar Dr. Romero passou a palavra para **Roberta**, que assume as funções anteriormente desempenhadas por Sandra Assis (atualmente no suporte ao Complexo de Saúde), **Roberta** detalhou os termos desse aditamento, essencial para a manutenção dos serviços prestados pela instituição parceira, que refere-se ao repasse mensal complementar para o piso salarial da enfermagem, referente ao mês de fevereiro de 2026, Roberta esclareceu que este é um recurso de origem federal, que chega ao Fundo Municipal de Saúde com a finalidade exclusiva de regulamentar e complementar os salários dos profissionais de enfermagem que atuam na instituição, **o item foi aprovado por unanimidade**; **Roberta** prosseguiu apresentando o item **c) Minuta de Termo de Aditamento SS nº 006/2026 (trigésimo quinto) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024**, cujo objeto é o repasse de recursos financeiros no valor de R\$ 234.077,00 (duzentos e trinta e quatro mil, setenta e sete reais), referentes ao incremento temporário para o custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 8.966, de 27 de novembro de 2025, do Ministério da Saúde, para a Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo pelo Processo: SB 122992/2024, no Sistema Prodigy, tem como finalidade o mútuo apoio e a cooperação técnica e financeira para a assistência à saúde em nível hospitalar; o objeto específico contempla o suporte a 45 (quarenta e cinco) leitos de UCP – Unidade de Cuidados Prolongados, dentro de um período de vigência de 60 meses, compreendido entre 19/11/2024 e 19/11/2029; o aditamento formaliza o repasse de R\$ 234.077,00 a título de Incremento

Temporário ao Custeio dos serviços de Atenção Especializada, com recursos oriundos da esfera federal; a fundamentação legal baseia-se na Portaria GM/MS nº 8.966, de 26/11/2025, sendo a verba proveniente de emenda parlamentar da Deputada Sâmia Bomfim (PSOL); conforme dados do Portal InvestSUS, o montante foi integralmente empenhado e pago ao Fundo Municipal de Saúde, sob a proposta nº 36000717144202500 e código de emenda 41300001; a situação do repasse consta como "Proposta Paga" no sistema, estando a prestação de contas vinculada à aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) pelo conselho local de saúde, foi esclarecido que embora o parlamentar tenha a prerrogativa de direcionar a verba para entidades filantrópicas, o dinheiro obrigatoriamente transita pela conta do Fundo Municipal de Saúde, sendo assim, o papel do município, neste caso, não é apenas repassar o valor, mas atuar como garantidor da sua correta aplicação, portanto, para que o recurso seja liberado, a entidade beneficiada deve apresentar um Plano de Trabalho detalhado, demonstrando onde e como o dinheiro será utilizado, foi explicado que o município constituiu uma comissão técnica, vinculada ao Departamento de Atenção Hospitalar, que monitora e fiscaliza a execução desse plano e que a deliberação e aprovação por parte do Conselho Municipal de Saúde é uma etapa normativa essencial para validar o processo, assegurando que a vontade do parlamentar seja cumprida conforme as metas estabelecidas e fiscalizadas pela gestão pública, este item foi colocado em votação e **aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes**; o presidente passou a palavra para **Karen** que esclareceu que todas as minutas de aditamentos e convênios passam por uma análise prévia e detalhada da **Comissão de Orçamento e Finanças** e da **Comissão Executiva**, essas instâncias avaliam tecnicamente os documentos antes da reunião ordinária, registrando todos os posicionamentos e discussões em ata, assim se garante que os conselheiros cheguem à votação com uma base de informações já analisadas pelos membros das comissões; **Dr. Romero** retoma a palavra para agradecer a presença do Secretário de Saúde do município **Dr. Jean Gorinchteyn** e lhe passa a palavra, **Dr. Jean** saudou os presentes e apresentou o novo projeto de revitalização das unidades de saúde do município, afirmou que o foco atual da gestão é a visita técnica e o diagnóstico estrutural de UPAs e UBSs, identificando problemas críticos de engenharia acumulados ao longo dos anos, alguns presentes relataram que UBS como União, Alvarenga, Pauliceia e Ferrazópolis apresentavam falhas graves, desde problemas em calhas e telhados até comprometimento das bases estruturais, o que colocava em risco a segurança de profissionais e pacientes, o secretário esclareceu que o projeto visa não apenas reformas estéticas, mas uma transformação profunda para garantir que as unidades suportem intempéries e ofereçam um ambiente digno de cuidado, asseverou que um dos destaques do novo planejamento é a atenção especial à região do Pós-Balsa, especificamente à UBS Santa Cruz, enfatizou que a realidade socioeconômica e geográfica daquela área é drasticamente diferente de bairros como Rudge Ramos ou Vila São Pedro, exigindo uma estratégia de saúde personalizada, esclareceu que, devido ao isolamento e à dificuldade de acesso a unidades de pronto atendimento, o roteiro de obras foi modificado para priorizar a UBS Santa Cruz; **Dr. Jean** ressaltou que diante da necessidade de melhorias, realizaram uma modificação completa no roteiro de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para melhor acolher a população, citou como exemplo dessa transformação uma unidade específica onde a sala de emergência funcionará 24 horas, asseverou que essa é uma medida estratégica, pois a região ainda não conta com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), assim nos casos de infarto, acidentes ou intercorrências com gestantes recebam acolhimento imediato, pontuou que haverá uma base do SAMU presente no local para realizar traslados em comunicação direta com a equipe da balsa, garantindo total segurança no deslocamento dos pacientes; **Dr. Jean** pontuou que essa iniciativa reflete uma visão de valorização igualitária, pois no SUS, se trabalha com os princípios de universalidade e integralidade, o que significa integrar a todos e facilitar o acesso, independentemente da localização, citou que o Prefeito Marcelo Lima compartilha dessa sensibilidade, entendendo que, embora todos precisem de atenção, certas áreas demandam uma intervenção mais urgente devido ao seu perfil de vulnerabilidade; **Dr. Jean**

prosseguiu apontando a UBS Alvarenga como um exemplo notável de transformação, afirmou que a unidade está passando por uma reforma tão significativa que o próprio prefeito, ao visitá-la recentemente, surpreendeu-se com a diferença, mesmo antes da conclusão das obras; comentou que é um projeto que lhes enche de orgulho e convidou todos a visitarem para conferir a nova estrutura; ao ser indagado por alguns presentes sobre as necessidades de reformas em algumas unidades, **Dr. Jean** respondeu que a revitalização precisa seguir um critério técnico e financeiro, que não é possível fechar várias unidades simultaneamente para reforma, pois isso sobrecarregaria as UPAs e deixaria a população desassistida, pontuou que trabalham com uma seleção priorizando as unidades em situações mais críticas, asseverou que o fato de algumas estarem mais abaixo na lista não significa que não precisem de melhorias, mas sim que estão garantindo a proteção assistencial enquanto organizam os recursos para que todas, gradualmente, alcancem o padrão de segurança e funcionalidade que a população merece; **Anderson Lopes**, que apresentou sua fala em nome do Observatório Social da Participação Popular e do Fórum Municipal de Saúde, pontuou que recebem muitos questionamentos, tanto em fóruns quanto via redes sociais e WhatsApp, sobre o fechamento das UPAs e o fluxo de como esse processo ocorreu, Anderson colocou que considera compreensível que, quando uma estrutura está condenada, não há outra alternativa senão o fechamento por questões de segurança, reforçou que já haviam denúncias há anos, o que, ao seu ver, provavelmente levaram ao patamar crítico atual, Anderson mencionou que o fechamento de três UPAs em uma rede de nove (além de outros pontos de atendimento) representa um percentual muito alto da capacidade e indagou quais foram as ações específicas planejadas para garantir a cobertura assistencial, considerando que já havia reclamações prévias sobre a lotação das unidades que permaneceram abertas, questionou se existe uma previsão clara de prazos e asseverou que a população precisa saber "quando" e "como" essas unidades serão entregues novamente, afirmou que embora a decisão de fechamento seja uma prerrogativa executiva e legal da Secretaria, questionou por que esse diálogo não ocorre com mais antecedência, pontuou que há reuniões do Conselho Municipal de Saúde e canais oficiais da prefeitura que poderiam ser usados para informar os conselheiros e a sociedade civil antes do fato consumado, reforçou que uma comunicação imediata e planejada facilitaria muito o diálogo com o conjunto da sociedade e evitaria ruídos de informação, em resposta, a gestão reforçou que a prioridade é a segurança e a necessidade urgente de melhorias estruturais, foi pontuado que, embora o diálogo com as diretorias das unidades ocorra, o desafio da comunicação institucional ampla ainda é um ponto de atenção, a gestão reiterou que as intervenções são fundamentais para elevar o padrão de atendimento, mesmo diante da complexidade logística de remanejar o fluxo de pacientes da rede, esclareceu que a decisão de fechar certas unidades não foi apenas programada, mas em grande parte forçada por situações críticas de risco iminente, **Dr. Jean** respondeu exemplificando que em uma das unidades o índice pluviométrico atingiu 100 mm em apenas uma hora (o volume esperado para um mês inteiro), sobrecarregando uma estrutura que já apresentava sinais de abalo, ponderou que diante de um cenário onde a segurança de pacientes e funcionários estava comprometida, a interrupção do serviço tornou-se a única medida responsável para evitar tragédias, afirmou que para garantir que a população não ficasse desassistida, foi montada uma estratégia de contenção, apontou que a UPA Silvina, localizada a menos de 1 km da unidade interditada, assumiu o papel de acolhimento principal, **Dr. Jean** afirmou que, além do cercamento das áreas de risco e do uso de cartazes e mídias sociais para informar a comunidade, uma unidade do SAMU foi instalada estrategicamente no local interditado com o objetivo de garantir que qualquer pessoa que chegasse em estado grave, por desconhecimento do fechamento, recebesse atendimento imediato e transporte seguro, eliminando riscos à vida; **Dr. Jean** pontuou que embora o plano inicial focasse em unidades como a Alvarenga, problemas estruturais graves forçaram a antecipação de obras na Paulicéia e na Ferrazópolis, exemplificou que em um dos casos relatados pela gerência local, o chão de uma unidade cedeu, criando um risco real de quedas e acidentes graves para pacientes em

avaliação, assim, após uma vistoria técnica detalhada, constatou-se que toda a estrutura estava comprometida, o que exigiu o fechamento imediato, independentemente do cronograma anterior; frisou a responsabilidade pela rapidez das decisões, justificando que a preservação da integridade física dos usuários do SUS deve se sobrepor aos ritos burocráticos de comunicação, **Dr. Jean** afirmou que houve uma cobrança direta por melhorias imediatas na zeladoria e organização das unidades remanescentes, exigindo rigor na limpeza e na apresentação visual dos postos, afirmou o de agir com agilidade assim que um problema de segurança é identificado, priorizando a proteção assistencial mesmo diante de imprevistos orçamentários ou operacionais; reafirmou que o cuidado com as unidades de saúde deve ser tratado com a mesma prontidão com que se cuida da própria casa, que não se pode esperar reuniões formais para autorizar uma limpeza pesada ou a remoção de poluição visual, a resposta deve ser imediata, as dez unidades básicas mais comprometidas estão sendo priorizadas para demonstrar o respeito da prefeitura com a população, **Dr. Jean** destacou que de janeiro de 2025 até o momento, já foram investidos aproximadamente R\$ 53 milhões exclusivamente em revitalização de prédios, retomada de obras paralisadas e novos projetos, como a finalização das intervenções nas unidades Santa Terezinha, Calux, São Pedro 2 e Alvarenga (que operava precariamente com gerador), melhorias já entregues nas UBS União, Alvarenga, e nas UPAs Paulicéia e Silvina, a construção da UBS Três Marias (Vila Ferreira) está em ritmo acelerado, com previsão de entrega para o final deste ano, atendendo a uma carência histórica daquele bairro, reforma do telhado e ativação de 22 novos leitos no Hospital da Mulher, implementação da Casa de Passagem e reforma da Casa da Gestante, adaptação do centro cirúrgico da Clínica da Visão e montagem do Centro de Infusão no Hospital Anchieta, dentre outras ações que mostram que, embora os desafios estruturais herdados sejam grandes, o volume de entregas e investimentos em curso visa garantir que a rede de saúde de São Bernardo do Campo opere com a dignidade e a eficiência que a universalidade do SUS exige, reforçou que o preceito básico de qualquer unidade de saúde deve ser o respeito, não é admissível que um paciente com dor, desconforto ou em busca de vacinação seja mal atendido, prosseguiu apontando que durante as visitas técnicas, estão identificando comportamentos de apatia ou falta de educação nas recepções; profissionais que não tratam o cidadão com a devida dignidade serão estimulados à mudança ou substituídos, pois cada servidor representa o prefeito e a administração perante a "Dona Maria"; **Dr. Jean** asseverou que, sobre os prazos de entrega das unidades em reforma, trabalham com uma média de um ano para a conclusão das intervenções mais complexas, sendo a UPA União/Alvarenga com inauguração confirmada para janeiro de 2027, UPA Paulicéia com previsão de entrega para o início de março de 2027, UPA Ferrazópolis estão estudando um projeto diferenciado, reforçou que o compromisso do prefeito Marcelo Lima é entregar uma unidade moderna, que supere os modelos anteriores e se torne um motivo de orgulho para a população, afirmou que São Bernardo hoje ostenta indicadores de saúde que são referência no estado, que dois dos nossos hospitais estão no ranking dos 30 melhores de São Paulo: o Hospital da Mulher (3º lugar) e o Hospital de Clínicas (6º lugar), pontuou um avanço histórico com a erradicação da mortalidade materna no Hospital da Mulher; a média de 7 a 8 óbitos anuais foi zerada graças à implementação de protocolos rigorosos e à ampliação de 22 leitos que antes estavam desativados por falta de estrutura, destacou a criação da Sala Lilás como a primeira do ABC focada no acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica, com o objetivo de evitar a revitimização, que segue o protocolo da Escuta Única, em que a mulher relata a agressão uma única vez para uma equipe multidisciplinar (psicóloga, assistente social, enfermeira, médico e GCM/Patrulha Maria da Penha), prosseguiu e afirmou que antes, mulheres agredidas nas madrugadas ou fins de semana muitas vezes precisavam retornar para casa ou esperar em delegacias, que hoje, o boletim de ocorrência é lavrado no local e o encaminhamento para abrigos protegidos é imediato, garantindo segurança total à vítima, apontou sensibilidade do prefeito Marcelo Lima que permitiu a criação de estruturas fundamentais como a Casa de Passagem, um espaço onde mulheres vítimas de violência podem ser

231 acolhidas com dignidade, trazendo seus filhos e até seus animais de estimação, contando com
232 infraestrutura para higiene e conforto, assinalou que no Hospital da Mulher, o cuidado se estende à Casa
233 da Gestante e do Bebê, que atende mulheres de alto risco (hipertensas e diabéticas), e à Casa da Mamãe
234 e do Bebê, garantindo que mulheres em situação de vulnerabilidade social tenham suporte total para
235 evitar a perda gestacional, afirmou que esses esforços refletem-se em números expressivos: São Bernardo
236 atingiu o índice de 100% das crianças abaixo de dois anos vacinadas, superando padrões internacionais e
237 posicionando a cidade no topo do ranking estadual, asseverou que esse resultado é fruto de uma atenção
238 básica que funciona, desde o pré-natal e a identificação de casos graves até os protocolos de assistência
239 hospitalar; o conselheiro **Sebastião Sousa**, representante da ABEA, questionou sobre o prédio da unidade
240 TEAcolhe sobre a necessidade de ampliar o quadro de profissionais devido ao aumento da demanda, **Dr.**
241 **Jean** respondeu que o TEAcolhe realiza um trabalho de excelência, com profissionais altamente
242 qualificados e educados, atendendo cerca de 4.000 pacientes por mês e recebendo cerca de 380 novos
243 casos mensalmente, o fluxo de atendimento é dividido pelos níveis de suporte (1, 2 e 3): enquanto o nível
244 1 recebe orientações nas UBS, os níveis 2 e 3 (moderado e grave) são acolhidos diretamente na unidade
245 especializada, que o cronograma detalhado para o prédio citado ainda não será divulgado, mas que o
246 compromisso firmado pelo prefeito é o de uma reestruturação que pense "fora da caixa", pois a visão da
247 gestão é de que o autismo não deve ser tratado apenas sob a ótica da saúde, mas sim de forma
248 multissetorial, com o objetivo de apoiar não apenas o paciente, mas toda a estrutura familiar, com
249 especial atenção às mães solo que, muitas vezes, enfrentam o abandono e a falta de renda, asseverou a
250 existência de um projeto robusto e moderno, superando modelos anteriores e garantindo que São
251 Bernardo ofereça o que há de mais avançado no suporte ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), afirmou
252 que a trajetória das políticas para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) na região enfrentou adiamentos
253 históricos devido à pandemia e às transições de governo, pontuou que projetos robustos, que antes não
254 encontraram janela de execução foram agora abraçados pela gestão do prefeito Marcelo Lima, afirmou
255 que o objetivo é transformar esses projetos em realidade para São Bernardo, com um olhar que vai além
256 do consultório, pois o tratamento do autismo é indissociável do suporte à família, apontou que é uma
257 realidade dolorosa, mas frequente, o abandono de mães solo por parceiros que não suportam a carga do
258 cuidado, reiterou que a meta não é apenas o atendimento clínico, mas o fomento à independência do
259 paciente e ao acolhimento dessas mulheres, reforçou que o trabalho conjunto entre profissionais e
260 familiares é o que garante resultados reais, e a gestão está comprometida em aumentar o número de
261 especialistas para dar conta da demanda crescente de diagnósticos; **Dr. Jean** respondeu aos
262 questionamentos dos presentes afirmando que a revitalização das unidades não se resume a reformas
263 estéticas; trata-se de ampliação de capacidade assistencial, que para garantir que o atendimento
264 funcione, o planejamento segue um ritmo responsável para não sobrecarregar o sistema, que não se pode
265 fechar todas as unidades ao mesmo tempo sem comprometer o acesso da população, citou a UBS União
266 Alvarenga, que está sendo significativamente ampliada, com atendimento 24h, emergências
267 odontológicas agora integradas à unidade e que foi dobrado o número de leitos na emergência (passando
268 de 2 para 4) e adicionados 2 novos leitos de isolamento na sala amarela; representantes do segmento
269 trabalhador apontaram que a ampliação física exige, obrigatoriamente, o aumento das equipes, pois
270 novas salas, novos leitos e unidades maiores demandam mais profissionais de saúde, respondeu que a
271 Secretaria Municipal está trabalhando no dimensionamento dessas necessidades para garantir que a
272 estrutura renovada venha acompanhada de pessoal qualificado e em número suficiente para manter o
273 padrão de excelência que estão estabelecendo; **Juliana**, conselheira do CER IV, pediu a palavra e afirmou
274 que o atendimento melhorou muito, inclusive para crianças sem diagnóstico, mas que ainda sente falta
275 da integração e do trabalho em rede, pontuou que na Educação as mães atípicas, pediram e conseguiram
276 o Plano Educacional Individual (PEI), e que ainda falta o PTS (Projeto Terapêutico Singular) na saúde não

é realizado, asseverou que esse instrumental auxiliaria muito os outros atendimentos na saúde e na educação, mas não é feito, mencionou que sua filha tem uma deficiência e que encontra dificuldades com os outros serviços enquanto a saúde poderia estar mais presente e auxiliar de forma mista, Saúde, Educação e Assistência Social agem “sozinhas”; **Dr. Jean** respondeu que a conectividade entre as agendas é fundamental, pontuou que os pacientes com deficiência intelectual ou transtorno do espectro autista precisam de um trabalho em rede multissecretarias, desde a Secretaria da Pessoa com Deficiência até a Secretaria da Justiça para garantir direitos, citou que muitas mães podem ter direito ao CadÚnico e benefícios e não recebem, asseverou que se poderia ter, dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, cursos de empreendedorismo e inserção dessas mães em empregos, inclusive à distância, para que tivessem renda em casa, que estão discutindo a criação de um ecossistema de acolhimento para todos que precisam ser acolhidos: pai, mãe, família e o paciente, que é necessário esse olhar de integralidade, que é o preceito do SUS: todos integrados; houve questionamentos sobre as marcações de consultas nas UBS, **Dr. Jean** respondeu que não haverá limitação de datas para a marcação de consultas; a conselheira **Andreia Calixto** pediu a palavra, agradeceu por terem arrumado a solicitação dos compressores do CEO Alvarenga e convida a todos os presentes a conhecerem a unidade; **Dr. Jean** se despediu e convidou a todos para irem se vacinar na campanha de vacinação contra a gripe e para conhecer as redes sociais da Secretaria de Saúde; **Dr. Romero** dá sequência a reunião com o item d) **Termo de Aditamento SS nº 006/2026 (trigésimo quinto) ao Termo de Convênio SS nº 002/2024** – firmado com a entidade conveniada Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo; este ajuste administrativo, registrado sob o Processo SB 122992/2024; **Minuta de Termo de Aditamento SS nº 003/2026 (segundo) ao Termo de Convênio SS nº 001/2025** – estabelecido com a Instituição Assistencial Emmanuel de São Bernardo do Campo (IAE/SBC) – Unidade Grupo de Apoio Amor à Vida (GAAVI); **Roberta** apresentou este ajuste administrativo, vinculado ao Processo SB 9728/2025 no Sistema Prodigí, que tem como objeto a primeira prorrogação de vigência do plano de trabalho e do valor, compreendendo o período de 1º/4/2026 a 1º/4/2027; a parceria visa o mútuo apoio para ações de saúde ligadas à implantação e operacionalização da Casa de Apoio Tipo II, destinada a 45 (quarenta e cinco) pacientes portadores de HIV em situação de extrema vulnerabilidade social e vínculos familiares rompidos, integrando o Programa Municipal de IST/HIV/Hepatites Virais de São Bernardo do Campo; a vigência total deste convênio principal é de 60 meses, de 19/1/2025 a 19/1/2030; o valor estimado deste segundo termo de aditamento é de R\$ 864.000,00 por doze meses, o que equivale a um repasse mensal de R\$ 72.000,00; os recursos possuem fonte mista, sendo R\$ 540.000,00 provenientes da esfera federal e R\$ 324.000,00 da esfera estadual; com este aditivo, o valor atualizado do convênio passa a ser de R\$ 2.083.887,49; a cláusula terceira designa Camila Grijoli Garia Cavalca como gestora e Ana Paula Moreira Alves como fiscal do convênio; a formalização do ajuste prevê a publicação no Diário Oficial do Município em até vinte dias após a assinatura, após análise e esclarecimentos apresentados, a minuta foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**; **Dr. Romero** seguiu com o item “e” da pauta: **Apresentação da Prestação de Contas da Emenda Parlamentar nº 19970018** – de autoria do parlamentar Vicentinho, sob a esfera federal; o documento apresenta o Relatório de Execução da Proposta nº 13961.9050001/23-003, detalhando o Plano de Trabalho aprovado em contraste com as informações de execução; no plano original, previa-se o investimento de R\$ 298.929,00 para aquisição de câmaras de conservação de imunobiológicos, desfibriladores externos automáticos, aparelhos de raios-X odontológicos, cadeiras odontológicas completas e fotopolimerizadores de resinas; a execução efetiva desses itens totalizou R\$ 281.818,95, com datas de aquisição entre fevereiro e junho de 2024; adicionalmente, o relatório lista itens adquiridos fora do plano de trabalho original, totalizando R\$ 60.244,76, que incluem mobiliários e equipamentos como estantes em aço, micro-ondas e quadros brancos destinados a diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS), os quais deverão ser pautados no Conselho Municipal de Saúde (CMS) para

alteração do plano; quanto ao balanço financeiro final, registra-se um ingresso de R\$ 298.929,00 em 04/09/2023, acrescido de uma rentabilidade total auferida de R\$ 43.134,71; o total de recursos acumulados atingiu R\$ 342.063,71, montante que foi integralmente executado em despesas realizadas, resultando em um saldo não utilizado de zero reais; tal cenário confirma que o recurso foi totalmente aplicado na estruturação da rede municipal de saúde, a prestação de contas da referida Emenda Parlamentar foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade**; **Roberta** prosseguiu com a apresentação do item “f” da pauta, a **Apresentação da Prestação de Contas do Programa Ministerial, proveniente da Proposta nº 113961.9050001/19-004** - o documento apresenta o Relatório de Execução consolidado, detalhando a aplicação dos recursos destinados à rede de saúde; observa-se que o plano de trabalho aprovado originalmente previa um investimento de R\$ 24.999.948,00 para aquisição de equipamentos como ventiladores pulmonares, transiluminadores cutâneos, adipômetros e analisadores de composição corporal, dos quais R\$ 15.017.274,14 foram executados conforme o planejamento; adicionalmente, o relatório destaca um volume expressivo de R\$ 11.615.185,81 em itens adquiridos fora do plano original, incluindo equipamentos de alta complexidade como tomógrafos, aparelhos de ressonância magnética, racks de videolaparoscopia e mobiliário hospitalar diverso, cujas inclusões devem ser pautadas no Conselho Municipal de Saúde (CMS); no que tange à movimentação financeira, o ingresso inicial ocorrido em 3/4/2020 foi de R\$ 24.999.948,00, o qual, somado à rentabilidade total auferida de R\$ 5.435.761,50, resultou em um recurso acumulado de R\$ 30.435.709,50; o demonstrativo final confirma que o total de despesas realizadas atingiu exatamente o montante acumulado de R\$ 30.435.709,50, caracterizando um recurso integralmente executado com saldo não utilizado de zero reais; por fim, ressalta-se que todas as minutas passam por análise jurídica da PGM-5 e todos os termos e anexos são devidamente assinados e publicados no Portal da Transparência da Prefeitura de São Bernardo do Campo, **Dr. Romero** esclareceu que os valores provenientes desta aplicação são revertidos para a execução do próprio programa, por isso, o rendimento durante o tempo de recurso qualificado foi aplicado no mesmo objeto, apontou que, embora o recurso tenha chegado em 2020, somente em 2026 foi possível aplicar a integralidade, asseverou que isso demonstra a dificuldade em superar a burocracia pública para utilizar os recursos de forma clara e transparente, esclareceu que os equipamentos de saúde do município, especificamente os hospitais, foram beneficiados com essa aquisição; houve questionamentos entre os presentes sobre esta verba, **Dr. Romero** esclareceu que não foi necessário devolver verbas ao Ministério, que, embora normalmente o recurso deva ser executado no ano do recebimento, o município realiza anualmente o pleito de prestação de contas e a prorrogação do prazo, portanto, não houve solicitação de devolução, permitindo a execução integral do programa, ressaltou a importância fundamental do planejamento municipal frente às novas diretrizes do Governo Federal, pois, na conjuntura atual, o Ministério da Saúde atrela o repasse de todo e qualquer recurso suplementar à estrita conformidade com os Planos Municipais de Saúde, que a modalidade de "recurso livre", na qual o município detinha autonomia total para alocação sem vinculação prévia, tornou-se inexistente no modelo de gestão federal, asseverou que, atualmente, tanto os recursos provenientes de convênios e programas quanto aqueles derivados de emendas parlamentares exigem a vinculação direta a ações já previstas formalmente no Plano de Saúde, enfatizou-se a necessidade estratégica de prever, com clareza, as ações de custeio e manutenção dos equipamentos e das estruturas já existentes, pois a ausência dessa previsibilidade no planejamento inicial gera um entrave técnico: quando o recurso é indicado, a gestão fica impossibilitada de vinculá-lo a essas finalidades essenciais, criando o desafio de ser obrigada a executar novas demandas além das já realizadas, apenas para garantir a aplicação da verba, afirmou que a revisão do plano atual foi realizada com o objetivo de contemplar essas ações preventivamente, assegurando que o município possua o lastro jurídico e administrativo necessário para direcionar futuros aportes financeiros à manutenção e ao funcionamento da rede de saúde, o item foi colocado em votação e **aprovado por**

unanimidade; foi dado prosseguimento por Letícia Medeiros, que iniciou apresentando os itens k)
Atualização do número de óbito materno, como Errata relativa à Prestação de Contas do 3º
Quadrimestre de 2025, e esclareceu que os dados apresentados no último quadrimestre possuem
natureza preliminar e estão sujeitos a alterações; a retificação concentra-se especificamente no indicador
de mortalidade materna do período, informando que o dado preliminar indicava a ocorrência de 1 (um)
óbito; após a realização de auditoria e o fechamento oficial do período, o número foi retificado,
confirmando que o dado correto é 0 (zero) óbito; l) **Inclusão de metas no Plano Municipal de Saúde 2026-
2029** – como registro a Adição de Metas ao Plano Municipal de Saúde para o período de 2026-2029; a
inclusão de novas metas na Programação Anual de Saúde justifica-se pela necessidade estratégica de
garantir a continuidade e a qualidade dos serviços essenciais na Atenção Básica; o objetivo central é
assegurar o pleno funcionamento das unidades de saúde e a regularidade no abastecimento de insumos
e medicamentos, em conformidade com as diretrizes de assistência integral e ampliação do acesso à
saúde para toda a população municipal; no Eixo 1, denominado "Saúde pra Frente na Atenção Básica",
estabelece-se a Diretriz nº 1 para fortalecer a atenção básica como porta de entrada e ordenamento da
rede, visando a ampliação do acesso e a continuidade do cuidado; sob o Objetivo nº 1.1, que foca na
garantia de infraestrutura adequada e manutenção de serviços, foram inseridas duas metas específicas;
a meta 1.1.8 estabelece o compromisso de garantir a oferta de medicamentos farmacêuticos e insumos,
utilizando como indicador o percentual de medicamentos dispensados, com linha-base de 100% em 2025
e meta prevista de manter este índice de 100% anualmente entre 2026 e 2029; a meta 1.1.9 determina a
manutenção das Unidades Básicas de Saúde em funcionamento, monitorada pelo total de unidades
operacionais, também com linha-base de 100% em 2025 e previsão de manter o pleno funcionamento
em 100% durante todo o ciclo do plano; tais ações visam, respectivamente, garantir o abastecimento do
estoque de medicamentos, manter os serviços assistenciais nas UBS e assegurar o atendimento
qualificado para a população, em prosseguimento **Letícia** passou ao item “g” da pauta, a apresentação do
Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, esclareceu que, conforme as diretrizes do Planejasus (2008), o
RAG é definido como o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a Programação, a qual
operacionaliza o Plano e orienta eventuais redirecionamentos. Ressaltou-se que o RAG é a ferramenta
que comprova a aplicação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de
Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo um instrumento indissociável do Plano de
Saúde e de suas respectivas Programações Anuais; a fundamentação legal para a elaboração e
apresentação deste relatório baseia-se na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na
Portaria nº 2.135/2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do
Sistema Único de Saúde (SUS); de acordo com o Art. 2º desta portaria, os instrumentos essenciais para o
planejamento no SUS são o Plano de Saúde, as Programações Anuais e o Relatório de Gestão; foram
citados os seguintes documentos de suporte aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde: Plano
Municipal de Saúde 2022-2025: aprovado em 26/8/2021, sob a Resolução nº 028/2021; a Programação
Anual de Saúde 2024: aprovada originalmente em 12/4/2023 (na 117ª reunião ordinária), com revisões
aprovadas pelo CMS em 9/4/2024 para assegurar a compatibilidade com o Plano Municipal de Saúde
(PMS) 2022-2025, conforme a Resolução nº 12/2024; apresenta o detalhamento dos estabelecimentos
públicos e contratados do SUS, registrando as seguintes mudanças em relação ao quadrimestre anterior:
a retirada do Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista, que foi incorporado ao CNES do
CER IV, e a observação de que o Centro de Detenção Provisória (CDP) integra a gestão estadual, estando
cadastrado como Centro de Saúde / Unidade Básica; quanto aos dados quantitativos por tipo de
estabelecimento, o município conta com 36 Centros de Saúde/Unidades Básicas, sendo todas públicas,
com 35 sob gestão municipal e 1 estadual; 2 Policlínicas públicas de gestão municipal; 5 Hospitais Gerais,
sendo 4 públicos e 1 contratado, todos sob gestão municipal; 12 Clínicas/Centros de Especialidade,

415 divididos igualmente entre 6 públicos e 6 contratados, sob gestão municipal; 1 Consultório Isolado público
416 de gestão municipal; 2 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado) públicas de gestão municipal;
417 16 Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência públicas de gestão municipal; 6 Unidades
418 de Vigilância em Saúde públicas de gestão municipal; 1 Farmácia de Alto Custo pública de gestão estadual;
419 1 Central de Abastecimento (Rede Frio) pública de gestão municipal; 2 Hospitais/Dia Isolados, sendo 1
420 público e 1 contratado, sob gestão municipal; 0 Hospitais Especializados; 1 Central de Gestão em Saúde
421 pública de gestão municipal; 9 Centros de Atenção Psicossocial públicos de gestão municipal; 11 Prontos
422 Atendimento públicos de gestão municipal; 4 Polos Academia da Saúde públicos de gestão municipal; 0
423 Telessaúde; 1 Central de Regulação Médica das Urgências pública de gestão municipal; 1 Central de
424 Regulação pública de gestão municipal; e 5 Centros de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica
425 contratados sob gestão municipal; totalizando, dessa forma, 116 estabelecimentos, dos quais 103 são
426 públicos e 13 são contratados, sendo 114 de gestão municipal e 2 de gestão estadual; a composição global
427 do orçamento da saúde para 2025 indica um orçamento total (LOA) de R\$ 1.371.750.000,00, com valor
428 atualizado para R\$ 1.622.082.101,36; dentro deste montante, os Recursos do Tesouro Municipal (LC
429 141/12) apresentam valor orçado de R\$ 864.802.000,00 e atual de R\$ 852.600.748,18, representando
430 52,56% da participação total; os Recursos do Tesouro Municipal provenientes de Multas e Taxas de
431 Fiscalização da Vigilância Sanitária somam R\$ 5.928.000,00 no orçado e R\$ 36.225.218,85 no atual,
432 correspondendo a 2,23%; outros Recursos do Tesouro que não contam para a LC 141/12 totalizam R\$
433 14.055.000,00 orçados e R\$ 14.132.278,55 atuais, com 0,87% de participação; o subtotal de recursos
434 municipais consolida-se em R\$ 884.785.000,00 no orçado e 902.958.245,58 no valor atual, perfazendo
435 55,67% do orçamento global; os Recursos da União registram R\$ 442.799.000,00 orçados e R\$
436 618.878.066,88 atuais, com peso de 38,15%; os Recursos do Estado figuram com R\$ 44.146.000,00 no
437 orçado e R\$ 99.757.380,89 no atual, representando 6,15%; e, por fim, as Operações de Crédito
438 (BID/BNDES/CAF II/FINSS) apresentam R\$ 20.000,00 orçados e R\$ 488.408,01 atuais, com participação de
439 0,03%, ressaltando-se que os valores atuais incluem superávit de exercícios anteriores e excesso de
440 arrecadação; ainda na composição global do orçamento, a distribuição dos recursos financeiros,
441 evidenciando que os Recursos do Tesouro Municipal (LC 141) representam a maior fatia, somando R\$
442 852.600.748,18; seguidos pelos Recursos da União, que totalizam R\$ 618.878.066,88; os Recursos do
443 Estado contribuem com R\$ 99.757.380,89; enquanto os Recursos do Tesouro Municipal provenientes de
444 multas, taxas e outros somam R\$ 36.225.218,85; outros Recursos do Tesouro que não contam para a LC
445 141 totalizam R\$ 14.132.278,55; e as Operações de Crédito (BB/CAF) registram o montante de R\$
446 488.408,01; consolidando assim a estrutura de financiamento da saúde no período; o demonstrativo da
447 aplicação obrigatória em saúde detalha que a Receita de impostos vinculados projetada para 2025, na
448 elaboração do orçamento, foi de R\$ 3.930.653.000,00; enquanto a Receita de impostos realizada,
449 acumulada até o 3º quadrimestre de 2025, atingiu o montante de R\$ 3.942.485.744,81; sobre esse valor
450 realizado, a aplicação de 15% obrigatório corresponde a R\$ 591.372.861,72; os dados de execução
451 mostram que o Total Empenhado acumulado em 2025 com recursos ASPS (Ações e Serviços Públicos de
452 Saúde) foi de R\$ 828.530.133,83, o que representa um percentual de 21,02%; o Total Liquidado
453 acumulado no período somou R\$ 812.872.032,36, equivalente a 20,62%; o Total Pago acumulado fechou
454 em R\$ 812.420.960,78, correspondendo a 20,61%; resultando, por fim, em uma aplicação a maior do que
455 o exigido pela LC-141 de 6,02%; o demonstrativo histórico da aplicação obrigatória em saúde, referente
456 ao percentual de aplicação fonte tesouro (EC 29/LC 141), apresenta a evolução da receita realizada de
457 impostos vinculados versus despesas de saúde no período de 2020 a 2025; no exercício de 2020, a receita
458 realizada foi de R\$ 2.354.874.681, com mínimo de aplicação (15%) de R\$ 353.231.202, resultando em
459 despesas de saúde de R\$ 581.576.461 e um percentual aplicado de 24,697%; em 2021, a receita subiu
460 para R\$ 2.845.010.240, com mínimo de R\$ 426.751.536, despesas de R\$ 742.061.364 e aplicação de

26,083%; para o ano de 2022, registrou-se receita de R\$ 3.177.955.742, mínimo de R\$ 476.693.361, despesas de 731.885.456 e percentual de 23,030%; em 2023, a receita atingiu R\$ 3.368.482.145, com mínimo de R\$ 505.272.322, despesas de R\$ 833.633.437 e aplicação de 24,748%; no exercício de 2024, a receita realizada foi de R\$ 3.716.754.841, com mínimo de R\$ 557.513.226, despesas de R\$ 799.119.087 e percentual de 21,50%; e, por fim, os dados de 2025 indicam uma receita realizada de R\$ 3.942.485.745, com mínimo de aplicação de R\$ 591.372.862, despesas em saúde no montante de R\$ 815.932.572 e um percentual final aplicado de 20,696%; a aplicação obrigatória relativo ao ano e aplicação em ações e serviços de saúde por origem dos recursos (2020-2025), apresentado pela Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, segue a transcrição em texto corrido: o demonstrativo detalha a execução orçamentária por fonte de recurso entre 2020 e 2025, indicando que os recursos do Tesouro (vínculo LC 141) evoluíram de R\$ 581.576.461 empenhados em 2020 para R\$ 815.932.572 em 2025, com valor pago de R\$ 812.420.961 no último exercício; a fonte Tesouro (LC 141 RP sem lastro) registrou empenhos de 52.725.672 em 2023, 37.492.179 em 2024 e R\$ 12.597.562 em 2025; os recursos da União saltaram de R\$ 557.090.686 empenhados em 2020 para R\$ 613.455.568 em 2025, com pagamento de R\$ 604.482.306; os recursos do Estado, que somavam R\$ 72.157.093 empenhados em 2020, registraram R\$ 99.641.176 em 2025, com R\$ 97.476.098 pagos; a categoria Taxas/Multas/Contrapartida apresentou empenho de R\$ 8.575.193 em 2020 e chegou a R\$ 36.111.910 em 2025; os recursos do Tesouro sem vínculo LC 141 variaram de R\$ 51.638.347 empenhados em 2020 para R\$ 13.956.416 em 2025; as Operações de Crédito registraram R\$ 1.482.212 em 2020 e R\$ 488.408 em 2025; o valor total empenhado na saúde passou de R\$ 1.272.519.992 em 2020 para R\$ 1.592.183.613 em 2025, enquanto o total pago evoluiu de R\$ 1.240.759.655 para R\$ 1.549.338.127 no mesmo período; em relação ao acréscimo sobre o exercício anterior, o empenho total registrou queda de 1,94% em 2025 contra um crescimento de 31,22% em 2020; por fim, o indicador de Valor por Habitante (R\$) foi de R\$ 1.693,55 em 2020, atingindo o pico de R\$ 2.002,77 em 2024 e fechando 2025 em R\$ 1.892,86, o que representa uma variação negativa de 5,49% no último ano; o ingresso de todas as receitas até o 3º quadrimestre de 2025 registra um montante total de R\$ 1.592.491.174,04; no âmbito do Município, o Tesouro Municipal (LC-141/2012) contribuiu com R\$ 828.530.133,83, representando 52,03% de participação; a Rentabilidade no período somou R\$ 116.189,57 (0,01%); outros recursos do Tesouro (não LC-141) totalizaram R\$ 13.956.416,28 (0,88%); Multas e Taxas da Vigilância Sanitária alcançaram R\$ 5.701.779,15 (0,36%); a Contrapartida da Oferta de Estágios registrou R\$ 1.689.047,25 (0,11%); Doações e Outros somaram R\$ 204.232,66 (0,01%); e a Rentabilidade da Arrecadação Municipal foi de R\$ 3.683.164,57 (0,23%); consolidando um subtotal do município de R\$ 853.880.963,31, equivalente a 53,62%; em relação às Receitas Adicionais, as Transferências da União totalizaram R\$ 621.899.422,23 (39,05%); as Transferências do Estado somaram R\$ 97.023.520,58 (6,09%); e a Rentabilidade no período foi de R\$ 5.680.267,92 (0,36%); perfazendo um subtotal de receitas adicionais de R\$ 724.603.210,73, ou 45,50%; as Operações de crédito - BB/CAF registraram R\$14.007.000,00, correspondendo a 0,88%; ressalta-se que os recursos de doações provêm de depósitos do Ministério Público do Trabalho e do TJSP, originados de processos trabalhistas e penas pecuniárias, sendo utilizados para aquisição de equipamentos e insumos para UPAs e UBS no combate e tratamento do COVID; a execução orçamentária apresenta um total orçado atualizado de R\$ 1.622.082.101,36, sendo que a Receita acumulada no período atingiu R\$ 1.592.491.174,04, representando 98,18% do total; o valor Empenhado acumulado somou R\$ 1.592.183.612,50, equivalente a 98,16%; o montante Liquidado acumulado foi de R\$ 1.550.489.885,69, correspondendo a 95,59%; e o valor Pago acumulado totalizou R\$ 1.549.338.126,54, o que perfaz 95,52% do orçamento; quanto ao histórico de investimento e custeio entre 2020 e 2025, observa-se que o Valor de investimento variou de R\$ 31.345.274,00 em 2020 para o pico de R\$ 108.521.971,00 em 2022, fechando 2025 em R\$ 36.339.541,00; já o Valor de custeio demonstrou crescimento constante, passando de R\$ 1.241.174.718,00 em 2020 para R\$ 1.555.844.072,00

507 em 2025; consolidando um total de execução que evoluiu de R\$ 1.272.519.992,00 no início do período
508 para R\$ 1.592.183.613,00 no último exercício; ressalta-se, a nota explicativa de que o valor empenhado
509 acumulado utilizou recursos de superávit de exercícios anteriores, motivo pelo qual se apresenta superior
510 ao valor da receita acumulada; a execução orçamentária por tipo de despesa detalha os investimentos e
511 gastos do período, registrando que o Pessoal civil e encargos contou com um valor atualizado de R\$
512 55.296.761,61, sendo R\$ 55.089.410,84 empenhados e R\$ 53.854.616,11 pagos; Materiais de consumo
513 (incluindo material médico) apresentaram valor atualizado de R\$ 14.225.524,01, com empenho de R\$
514 13.558.467,24 e R\$ 11.537.397,48 pagos; Medicamentos e insumos para glicemia totalizaram R\$
515 12.502.093,31 no atualizado, sendo pagos R\$ 11.946.343,51; Materiais de distribuição gratuita
516 registraram R\$ 196.636,06 atualizados e R\$ 53.905,55 pagos; Passagens e despesas com locomoção
517 somaram R\$ 1.800,00 no atualizado e R\$ 445,50 no pago; Outros serviços de terceiros representam uma
518 fatia expressiva com R\$ 87.669.630,79 atualizados, R\$ 84.794.348,80 empenhados e R\$ 67.669.060,95
519 pagos; em Obras e instalações, o valor atualizado foi de R\$ 11.046.409,16, com R\$ 1.615.113,20
520 efetivamente pagos; Equipamentos e materiais permanentes somaram R\$ 2.995.942,01 no atualizado e
521 R\$ 1.112.610,65 no pago; Despesas de Exercícios Anteriores contaram com R\$ 80.000,00 atualizados, sem
522 registros de pagamento no período; Sentenças judiciais e Medicamento-distribuição gratuita (DJ)
523 totalizaram R\$ 18.126.000,00 no atualizado e R\$ 12.331.592,26 pagos; Indenizações e restituições
524 registraram R\$ 350.774,31 pagos; Auxílios somaram R\$ 4.080.172,83 no pago; Pagamentos de dívida,
525 encargos e juros - BID totalizaram R\$ 42.451.145,89 no valor pago; o Contrato de Gestão figura como a
526 maior despesa, com R\$ 1.372.988.095,91 atualizados, R\$ 1.352.748.262,71 empenhados e R\$
527 1.342.336.948,31 pagos; consolidando, por fim, um total geral de R\$ 1.622.082.101,36 no valor
528 atualizado, R\$ 1.592.183.612,50 no empenhado e R\$ 1.549.338.126,54 no valor total pago no exercício;
529 os totais empenhados por subfunção em 2025 detalha que a Atenção Básica (301) registrou R\$
530 12.979.278,81 em pessoal, R\$ 327.433.311,93 em custeio e R\$ 28.834.744,37 em investimento,
531 totalizando R\$ 369.247.335,11; a Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302) empenhou R\$ 14.826.226,43
532 em pessoal, R\$ 1.036.149.104,99 em custeio e R\$ 7.504.796,63 em investimento, somando R\$
533 1.058.480.128,05; o Suporte Profilático e Terapêutico (303) contou com R\$ 36.207.060,74 em despesas
534 de custeio; a Vigilância Sanitária (304) empenhou R\$ 5.887.872,44 em pessoal e R\$ 781.110,35 em custeio,
535 totalizando R\$ 6.668.982,79; a Vigilância Epidemiológica (305) registrou R\$ 1.871.908,90 em pessoal e R\$
536 24.228.824,14 em custeio, somando R\$ 26.100.733,04; a Alimentação e Nutrição (306) empenhou R\$
537 433.989,72 em custeio; a Administração Geral (122) totalizou R\$ 85.306.942,12, sendo R\$ 17.093.234,26
538 em pessoal e R\$ 68.213.707,86 em custeio; a Tecnologia da Informação (126) registrou R\$ 277.041,15 em
539 custeio; a Previdência do Regime Estatutário (272) empenhou R\$ 1.717.794,00 em pessoal; a Proteção e
540 Benefícios ao Trabalhador (331) somou R\$ 7.328.717,77, divididos entre R\$ 713.096,00 em pessoal e R\$
541 6.615.621,77 em custeio; Outros Encargos Especiais/Precatórios (846) registraram R\$ 66.113,70; e o
542 Refinanciamento da Dívida Interna (841) empenhou R\$ 348.774,31; consolidando, dessa forma, um total
543 empenhado de R\$ 55.089.410,84 para pessoal civil e encargos, R\$ 1.500.754.660,66 para despesas de
544 custeio e R\$ 36.339.541,00 para despesas de investimento, perfazendo o montante global de R\$
545 1.592.183.612,50; o Contrato de Gestão 001/2022 indica que a manutenção do Complexo Hospitalar
546 empenhou um subtotal de R\$ 696.355.287,17, com valor pago de R\$ 692.601.608,28, sendo distribuído
547 da seguinte forma: Manutenção do HMU / Hospital da Mulher com R\$ 122.733.592,70 empenhados e R\$
548 122.422.949,40 pagos; Manutenção do Hospital de Urgência com R\$ 198.095.371,53 empenhados e
549 pagos; Manutenção do Hospital Anchieta com R\$ 93.996.879,78 empenhados e R\$ 92.496.879,78 pagos;
550 e Manutenção do Hospital de Clínicas com R\$ 281.529.443,16 empenhados e R\$ 279.586.407,57 pagos;
551 em relação à Rede de Saúde, o subtotal empenhado foi de R\$ 656.392.975,54, com R\$ 649.735.340,03
552 pagos, englobando: Manutenção dos Serviços de Atenção Básica com R\$ 260.811.054,06 empenhados e

553 R\$ 256.370.462,41 pagos; Manutenção dos Serviços de Urgência e Emergência com R\$ 149.288.792,74
554 empenhados e R\$ 147.822.558,92 pagos; Manutenção dos Serviços de Atenção Especializada com R\$
555 137.976.034,42 empenhados e pagos; Manutenção dos Serviços de Vigilância em Saúde com R\$
556 22.188.794,57 empenhados e R\$ 21.573.984,53 pagos; e Manutenção dos Serviços de Apoio Gerencial
557 com R\$ 86.128.299,75 empenhados e R\$ 85.992.299,75 pagos; consolidando, por fim, uma execução total
558 acumulada para o contrato de R\$ 1.352.748.262,71 no valor empenhado e R\$ 1.342.336.948,31 no valor
559 efetivamente pago; o demonstrativo de pagamentos para serviços especializados em 2025 detalha que a
560 Davita Brasil e Davita Silva Jardim, responsáveis pelos Serviços de Terapia Renal Substitutiva, receberam
561 o total pago de R\$ 12.537.308,08; a Santa Casa, referente a leitos clínicos e de longa permanência
562 (incluindo média dos pagamentos da tabela SUS paulista e piso de enfermagem), totalizou R\$
563 9.175.268,51; além disso, a Santa Casa recebeu diversos repasses via Emendas Parlamentares, sendo: R\$
564 100.000,00 da Bancada de São Paulo (nº 71250001); R\$ 98.614,00 da Comissão de Saúde (nº 50410002);
565 R\$ 200.000,00 de Maria Rosas (nº 4119002); R\$ 950.000,00 de Kim Kataguirí (nº 4155008); R\$ 300.000,00
566 de Paulo Alexandre Barbosa (nº 44440003); R\$ 300.000,00 de Rosana Valle (nº 41710012); R\$ 300.000,00
567 de Rosângela Moro (nº 44710008); e mais R\$ 200.000,00 de Kim Kataguirí (nº 4155006); a Funcraf
568 (Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânios-Faciais) contou com o repasse de R\$
569 4.562.880,67; e o Hospital de Reabilitação do ABC Ltda registrou o total pago de R\$ 1.204.785,92;
570 consolidando os investimentos em serviços especializados de saúde no período; o demonstrativo de
571 execução de obras detalha os investimentos em infraestrutura de saúde, registrando que a construção do
572 CAPS AD-PC 859/2022 possui valor atual de R\$ 6.387.110,66, com R\$ 311.936,38 pagos em 2025 e
573 execução total de 100%; a construção da UBS Vila São Pedro II apresenta valor atual de R\$ 13.413.440,38,
574 com R\$ 1.590.170,66 pagos no exercício e 98,61% de execução; a construção da UBS Santa Terezinha
575 possui valor de R\$ 7.315.705,27, com R\$ 715.206,90 pagos em 2025 e 89,41% executados; a construção
576 do CAPS Alvarenga AD III Infante Juvenil registra valor de R\$ 8.246.738,66, com R\$ 756.745,94 pagos e
577 17,86% de execução total; a reforma da UBS Farina possui valor de R\$ 1.077.223,97, com R\$ 113.437,82
578 pagos e 87,96% executados; a reforma para implantação do AME apresenta o maior valor da lista, com
579 R\$ 22.333.693,30 atualizados, sendo R\$ 1.522.851,08 pagos em 2025 e 22,08% de execução; a reforma
580 da UBS Jardim Petroni registra valor de R\$ 4.708.658,45, com R\$ 1.286.237,54 pagos e 97,74%
581 executados; a reforma e ampliação da UBS Vila União possui valor de R\$ 8.514.572,63, com R\$
582 1.338.032,29 pagos e 39,69% de execução; a construção da UBS Três Marias apresenta valor de R\$
583 9.241.900,00, com execução inicial de 1,24%; quanto aos serviços de manutenção por adesão à ata de
584 registro de preços, a UBS Planalto registrou R\$ 34.366,86 pagos em 2025 (98,61% executado); a UBS São
585 Pedro registrou R\$ 6.663,98 pagos (99,73% executado); a UPA Rudge Ramos contou com R\$ 28.665,00
586 pagos (98,04% executado); e a UBS Jordanópolis registrou R\$ 308.194,78 pagos, atingindo 93,47% de
587 execução; consolidando o cronograma físico-financeiro das intervenções na rede municipal de saúde; as
588 informações assistenciais do ano de 2025 são preliminares, devido ao período de fechamento dos
589 sistemas de informação do SUS; os indicadores de saúde materno-infantil apresentam a evolução das
590 taxas entre 2021 e 2025, registrando que a Mortalidade infantil variou de 10,84 em 2021 para 8,97 em
591 2022, 8,70 em 2023, 9,03 em 2024 e fechou 2025 com o índice de 8,82; a Mortalidade perinatal registrou
592 12,04 em 2021, 12,48 em 2022, 9,92 em 2023, 11,81 em 2024 e apresentou uma queda para 9,67 em
593 2025; a Natimortalidade apresentou os índices de 7,35 em 2021, 8,22 em 2022, 6,27 em 2023, 7,52 em
594 2024 e 6,40 em 2025; quanto ao perfil dos óbitos infantis em menores de um ano, os dados apontam que
595 61,54% ocorreram na rede pública e 38,46% na rede privada, sendo que 41,54% das crianças nasceram
596 com menos de 1.000g; por fim, o relatório destaca a marca positiva de zero óbitos maternos registrados
597 no período; a mortalidade infantil institucional ocorrida no município, entre os anos de 2021 e 2025,
598 revela que a taxa nos estabelecimentos públicos variou de 16,00 em 2021 para 10,52 em 2022, subiu para

599 12,64 em 2023, registrou 11,47 em 2024 e encerrou 2025 com o índice de 9,47; nos estabelecimentos
600 privados, a taxa iniciou o período em 6,96, passou para 7,71 em 2022, recuou para 5,99 em 2023, registrou
601 6,70 em 2024 e finalizou o exercício de 2025 em 7,23; quanto ao perfil dos óbitos infantis em menores de
602 um ano segundo a raça ou cor da mãe, os dados consolidados apontam que a maior prevalência ocorre
603 entre mães de cor branca, representando 58,5% do total, seguidas por mães de cor parda com 33,8%,
604 mães de cor preta com 1,5%, além de 6,2% de casos onde a informação não foi declarada; a Rede de
605 Atenção Materno Infantil detalha que a proporção de nascidos na Rede SUS (residentes) em
606 estabelecimentos públicos de São Bernardo do Campo subiu de 92,89% em 2021 para 97,93% em 2025,
607 enquanto os nascimentos em estabelecimentos públicos fora do município caíram de 7,11% para 2,07%
608 no mesmo período; quanto à cobertura de pré-natal, o índice de nascidos vivos com 7 consultas ou mais
609 manteve-se estável, registrando 83,66% em 2021 e 83,82% em 2025; já a proporção de parto normal
610 apresentou declínio, passando de 42,26% em 2021 para 37,30% em 2025; os dados de planejamento
611 familiar registram a realização de 1.140 inserções de DIU e 23 inserções de Implanon; em relação à
612 proporção de partos por rede, registrou-se 21% na rede privada e 51% na rede pública; por fim, o índice
613 de mães adolescentes em 2025 foi de 6,33%, totalizando 475 casos, sendo 10 mães na faixa de 10 a 14
614 anos e 465 mães na faixa de 15 a 19 anos; a Cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal no município
615 atingiu o índice de 84,09% em 2025, superando os registros de Diadema (82,45%), Mauá (80,75%),
616 Ribeirão Pires (76,83%), Rio Grande da Serra (76,20%), Santo André (82,53%) e a média do Grande ABC
617 (82,59%), ficando abaixo apenas de São Caetano do Sul (86,26%) e mantendo-se em patamar similar à
618 capital paulista (84,06%); quanto à Proporção de parto normal em 2025, o município de São Bernardo do
619 Campo apresentou o índice de 37,38%, figurando acima de Diadema (34,13%), Santo André (34,27%), São
620 Caetano do Sul (29,82%) e da média consolidada do Grande ABC (35,73%), mas registrando patamares
621 inferiores aos de Mauá (37,71%), Ribeirão Pires (37,07%), Rio Grande da Serra (40,11%) e à média da
622 cidade de São Paulo (37,58%); consolidando a análise comparativa do desempenho da rede materno-
623 infantil municipal no cenário regional; em seguida, a rede de saúde materna e infantil apresenta que a
624 proporção de partos em menores de 20 anos em São Bernardo do Campo foi de 6,40% em 2025, situando-
625 se abaixo dos índices de Diadema (7,89%), Mauá (8,02%), Ribeirão Pires (6,59%), Rio Grande da Serra
626 (6,42%), da média do Grande ABC (6,45%) e da cidade de São Paulo (7,75%), sendo superior apenas ao
627 registrado em Santo André (5,49%) e São Caetano do Sul (2,51%); quanto à mortalidade infantil, o
628 município registrou a taxa de 8,82 óbitos por 1.000 nascidos vivos (NV) em 2025, índice que se posiciona
629 acima dos verificados em Diadema (7,15%), Mauá (8,68%), Ribeirão Pires (7,32%), Santo André (8,35%) e
630 São Caetano do Sul (8,64%), mas que permanece inferior aos números de Rio Grande da Serra (10,70%),
631 à média consolidada do Grande ABC (8,66%) e ao índice da capital paulista (10,76%); consolidando a
632 posição do município frente aos demais entes federados e médias regionais no encerramento do exercício
633 de 2025; a cobertura para vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação revela que os índices
634 atingidos foram de 105,73% para BCG; 100,62% para Hepatite B (até 30 dias); 76,76% para Febre Amarela;
635 92,56% para Polio Injetável (VIP); 95,04% para Pneumo 10; 93,97% para Meningo C; 91,78% para Penta
636 (DTP/HepB/Hib); 93,45% para Rotavírus; 55,00% para Hepatite A Infantil; 73,90% para DTP (1º reforço);
637 91,88% para Tríplice Viral (1ª dose); 83,39% para Tríplice Viral (2ª dose); 88,79% para Pneumo 10 (1º
638 reforço); 38,20% para Polio Injetável (VIP - Reforço); 88,80% para Varicela; e 72,89% para Meningocócica
639 Conjugada (1º reforço); o relatório destaca que a meta para a vacina BCG é de 90%, enquanto para as
640 demais vacinas é de 95%; para a ampliação desta cobertura, foram apresentadas estratégias como a busca
641 ativa mensal de faltosos, a intensificação das buscas casa a casa via Agentes Comunitários de Saúde (ACS),
642 a divulgação em reuniões de pais nas escolas municipais, a introdução de avaliação de caderneta de
643 vacinação no Programa Saúde do Escolar e o envio de bilhetes para os pais nos casos de atraso vacinal; as
644 doses aplicadas por grupo prioritário revela que foram administradas 171.045 doses em trabalhadores da

saúde; 236 doses em pessoas com deficiência institucionalizadas; 1.096.530 doses em pessoas de 60 anos ou mais; 1.637 doses em idosos institucionalizados; 141.041 doses em pessoas com comorbidades; 32.559 doses em gestantes e puérperas; 11.233 doses em trabalhadores da educação; 3.036 doses em trabalhadores das forças de segurança, salvamento e forças armadas; 358 doses em funcionários do sistema de privação de liberdade; 4.095 doses em motoristas e cobradores de transporte coletivo rodoviário; 67 doses em trabalhadores de transporte aéreo; 1.130.401 doses na população geral de 18 a 59 anos; 201.272 doses em adolescentes de 12 a 17 anos; 173.208 doses em crianças de 5 a 11 anos; 25.121 doses em crianças de 6 meses a 4 anos; 866 doses em pessoas em situação de rua; 3 doses em quilombolas; 420 doses em povos indígenas; 351 doses em caminhoneiros; 338 doses em trabalhadores industriais; 41 doses em trabalhadores de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 1.503 doses na população privada de liberdade; 1.745 doses em trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário; e 30 doses em trabalhadores portuários; totalizando 2.983.336 doses aplicadas no município até o fechamento do período; a Rede de Atenção às Doenças Crônicas apresenta a evolução da Taxa de Mortalidade Precoce (30-69 anos) pelas principais DCNT — incluindo Câncer, Diabetes Mellitus, Doenças do Aparelho Circulatório e Doenças Respiratórias Crônicas —, registrando que o índice no município variou de 289,21 óbitos por 100.000 habitantes em 2021 para 300,90 em 2022, 310,15 em 2023, 306,81 em 2024 e atingiu 364,8 em 2025; em uma análise comparativa regional referente ao ano de 2025, São Bernardo do Campo apresenta o índice de 316,37 óbitos/100.000 hab., posicionando-se abaixo dos registros de Mauá (393,71), Ribeirão Pires (374,28), Rio Grande da Serra (523,40), Santo André (368,30), São Caetano do Sul (423,36), da média consolidada do Grande ABC (412,16) e da capital paulista (365,45), sendo superior apenas ao índice de Diadema (257,93); consolidando os indicadores de saúde coletiva voltados ao enfrentamento das doenças crônicas no encerramento do exercício de 2025; sobre a taxa de internação precoce (30-59 anos) por DM e AVC, a Rede de Atenção às Doenças Crônicas detalha a evolução das internações por 10.000 habitantes entre os anos de 2021 e 2025, registrando que a taxa de internação para o Tratamento de Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresentou os índices de 4,12 em 2021; 5,38 em 2022; atingiu o pico de 5,93 em 2023; recuou para 5,12 em 2024; e encerrou o exercício de 2025 em 4,60; quanto ao Tratamento de Diabetes Mellitus, a taxa registrou 0,80 em 2021; subiu para 1,26 em 2022; apresentou uma queda expressiva para 0,60 em 2023; registrou 0,82 em 2024; e finalizou o período de 2025 com o índice de 1,14; consolidando o monitoramento das internações precoces por doenças crônicas no município; o demonstrativo de Hemodiálise revela que o total anual de sessões saltou de 57.914 em 2024 para 125.365 em 2025, sendo distribuídas entre a DAVITA São Bernardo com 68.506 sessões, a DAVITA Silva Jardim com 56.859 sessões e o Hospital de Clínicas, que não registrou sessões em 2025, mantendo média mensal de 435 pacientes em atendimento; em relação aos exames de Papanicolau e Mamografia, o total anual de exames de Papanicolau passou de 35.230 em 2024 para 35.740 em 2025, enquanto as mamografias realizadas subiram de 22.211 para 27.321 no mesmo período; quanto ao rastreamento do câncer feminino entre 2021 e 2025, o percentual de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos registrou os índices de 71,32% em 2021, 66,78% em 2022, 68,06% em 2023, 67,97% em 2024 e encerrou 2025 com 65,24%; por fim, a cobertura de Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos apresentou os índices de 84,3% em 2021, 85,61% em 2022, 85,97% em 2023, 85,92% em 2024 e finalizou o exercício de 2025 com 89,7% de cobertura; os usuários PCD cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) registra o total de 4.456 pessoas com deficiência física; 4.450 com deficiência visual; 3.968 com deficiência intelectual ou cognitiva; 2.692 com deficiência auditiva; e 405 pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); em relação à concessão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM) no CER IV, foram dispensadas 4.523 próteses auditivas ao longo do exercício de 2025; além da entrega de 62 cadeiras de rodas; 289 adaptações diversas para cadeiras de rodas; 160 itens de OPM diversas; e 106 atendimentos de sapataria; quanto ao serviço de Equoterapia, o município realizou um total de 2.696 atendimentos no

ano, beneficiando 996 pacientes assistidos pela rede municipal; consolidando os indicadores de assistência e reabilitação voltados à pessoa com deficiência no período relatado; o total anual de procedimentos de reabilitação detalha que o Centro Especializado em Reabilitação (CER) realizou 150.809 atendimentos em 2024, subindo para 180.071 em 2025; enquanto a FUNCRAF - S.B. Campo passou de 94.564 procedimentos em 2024 para 101.788 em 2025; quanto à Fisioterapia aquática realizada no CER IV em 2025, foram registrados 1.723 atendimentos, beneficiando um total de 608 pacientes; em relação aos demais atendimentos específicos, a rede contabilizou a realização de 22.681 procedimentos de Fisioterapia ortopédica e 6.244 de Fisioterapia respiratória; consolidando o aumento da oferta de serviços de reabilitação física e funcional no município ao longo do exercício; referente às Ações no CER IV, as principais atividades e marcos da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência ao longo do ano registra a presença da Ministra da Saúde, Nísia Trindade, no município em 17/2/2025; o desenvolvimento de um projeto para zerar filas de espera superiores a 5 anos entre os meses de fevereiro e março; o lançamento do aplicativo "SBC em Libras" em 3/2/2025, visando facilitar a comunicação entre serviços e deficientes auditivos; a realização de um workshop em abril para o estabelecimento da linha de cuidado específica para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); a inauguração, em 15/4/2025, de uma van móvel destinada à manutenção de órteses, próteses e meios de locomoção diretamente na residência dos pacientes; a oferta de atividades terapêuticas como aulas de dança, yoga e oficinas criativas focadas em consciência corporal e vínculos sociais; a celebração da Virada Inclusiva em 3/12/2025, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; e a confraternização de encerramento do ano da Equoterapia em 12/12/2025, que contou com um passeio no carro dos bombeiros para as crianças atendidas; os procedimentos selecionados nos CAPS apontam que o total de atividades passou de 214.357 em 2024 para 219.718 em 2025, abrangendo 35.949 acolhimentos; 128.753 atendimentos individuais; 33.852 atendimentos em grupo; 14.084 atendimentos familiares; 911 atendimentos domiciliares; 1.677 atendimentos às situações de crise; 2.372 ações de reabilitação psicossocial; 971 matriciamentos de equipes de Atenção Básica; e 1.149 teleconsultas; em relação aos usuários em acompanhamento, a média mensal de atendimentos na rede CAPS totalizou 226.436 em 2025, distribuídos entre as unidades CAPS III AD (28.089), CAPS AD III Infante Juvenil (7.205), CAPS III Centro (31.477), CAPS Infantil (17.191), CAPS III Farina (32.016), CAPS III Alvarenga (34.509), CAPS AD III Alves Dias (27.627), CAPS III Silvina (25.440) e CAPS III Rudge Ramos (22.882); o relatório destaca ainda a realização de 9.850 atendimentos médicos de urgência em Psiquiatria no Pronto Atendimento de Saúde Mental do HU; além do suporte a projetos como o NUTRARTE, com média mensal de 106 pacientes atendidos, e o Remando para a Vida, com média de 68 pacientes assistidos; as atividades da Rede de Atenção Psicossocial ao longo de 2025 registrou a realização de rodas de conversa sobre saúde emocional nos CAPS AD Alves Dias e CAPS III Selecta durante o mês de janeiro; a celebração do Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo em 20/2/2025, com uma roda de conversa temática que reuniu 50 participantes; a promoção do Ciclo de Carnaval nos dias 21 e 27/2/2025, incluindo baile no CAPS Selecta e sarau no CAPS Farina com palestras sobre ISTs e literatura de cordel; a organização de um evento de conscientização sobre Autismo em 15/4/2025 no CAPS III Selecta, focado na desmistificação e rede de apoio; a realização de uma assembleia de gestão participativa com homenagem aos aniversariantes no CAPS AD IJ em 29/5/2025; o desenvolvimento de uma campanha de conscientização e incentivo à vacinação no CAPS III Selecta em 18/7/2025; e a execução da oficina "Tecendo pela Vida" no CAPS AD Alves Dias em 10/9/2025, com foco direto na prevenção ao suicídio; consolidando as ações de integração social e educação em saúde da rede municipal; assistência odontológica aponta que o total de procedimentos individuais realizados na rede municipal passou de 568.125 em 2024 para 604.298 em 2025; detalhando que foram realizados 72.846 atendimentos de urgência; 233.109 atendimentos de atenção básica; e 298.343 atendimentos de atenção especializada; quanto às ações preventivas coletivas, o município registrou a participação de 120.312 pessoas em

atividades de escovação supervisionada e 121.246 pessoas em exames epidemiológicos de triagem; em relação à produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), o CEO Centro realizou 91.241 procedimentos, o CEO Alvarenga contabilizou 102.327 e o CEO Rudge Ramos registrou 104.775 atendimentos; consolidando o crescimento da oferta de serviços odontológicos e das ações de prevenção em saúde bucal ao longo do exercício de 2025; a Estratégia da Saúde da Família (ESF) registra a implantação de 180 equipes de ESF e 10 equipes de Atenção Primária (EAP), atingindo uma cobertura de Atenção Primária de 77,74%; a rede conta com 74 médicos do Programa Mais Médicos e 1 médico no Programa Mais Médicos pelo Brasil, além de 569 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 22 equipes multiprofissionais (e-multi); quanto à produção assistencial, o total de procedimentos saltou de 1.713.801 em 2024 para 1.909.074 em 2025, incluindo 586.269 consultas médicas, 336.624 consultas de enfermeiros e 986.181 visitas de ACS, o que representa um aumento de 17% nas visitas domiciliares; na área de Saúde Bucal, o município conta com 108 Equipes de Saúde Bucal (ESB) implantadas e cobertura de 43,30% na Atenção Básica; o total de atendimentos por especialidade em 2025 registrou 48.943 procedimentos de Endodontia, 15.326 de Estomatologia, 3.544 de Odontopediatria, 16.023 de Periodontia, 40.078 de Protésista, 10.357 de Bucomaxilo e 21.859 atendimentos a pacientes com necessidades especiais; por fim, destaca-se a dispensa de 13.162 próteses, sendo que iniciativas como o Mutirão de Próteses e o Projeto São Bernardo pra Frente de Volta a Sorrir ampliaram a oferta deste serviço em 21,69% no período; as ações voltadas à saúde materno-infantil e tecnologia em saúde destaca a utilização do Aplicativo "Na Palma da Mão", que disponibilizou 2.310 vagas para o agendamento de consultas destinadas a gestantes e crianças menores de 2 anos com as equipes de estratégia de saúde da família nas Unidades Básicas de Saúde; o relatório apresenta ainda o Programa "Bebê a bordo", evento mensal voltado às gestantes no terceiro trimestre que contou com a participação de 258 gestantes e seus acompanhantes em visitas guiadas pela maternidade e orientações multiprofissionais sobre parto, amamentação e puerpério no Hospital da Mulher; por fim, registra-se a celebração da Formatura dos bebês em aleitamento humano exclusivo até o 6º mês de vida, evento que reuniu 50 participantes e resultou na formação de 17 bebês, incentivando a continuidade desta prática de saúde fundamental; a infraestrutura e ações estratégicas registra a inauguração da UBS Vila São Pedro II, com a entrega de um prédio definitivo de estrutura moderna e sustentável para garantir ambiência adequada e equipe completa para o atendimento; em relação à vigilância epidemiológica, foram coletadas 2.621 amostras ao longo do ano para a realização de busca ativa de sintomáticos respiratórios e orientações sobre Tuberculose; quanto ao projeto "De bem com a Vida", o relatório destaca a realização de diversos eventos temáticos, incluindo o Cinema De Bem com a Vida em março com 470 participantes; a Feira do Empreendedorismo em maio com 200 participantes; o passeio à Paranapiacaba em setembro com 90 participantes; a Mostra de 15 anos do projeto em outubro com 120 participantes; e a celebração de encerramento em dezembro com 400 participantes; consolidando as ações de promoção à saúde e engajamento comunitário no município; as ações estratégicas registra a implantação do serviço de matriciamento em todas as Unidades Básicas de Saúde, contemplando as áreas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso e Saúde Mental; em relação às Academias de Saúde, o município manteve atividades físicas para a população com carga horária de 40 horas semanais em 4 unidades, realizando 403 atividades coletivas na unidade Farina, 434 na Nazareth, 297 na Santa Cruz e 331 na Silvina; quanto às ações de Educação Permanente, o relatório destaca a participação de 311 pessoas em capacitações sobre Doenças Respiratórias Agudas, 315 participantes no Encontro sobre Racismo Estrutural: Impactos e Desafios para as Políticas Públicas, e o treinamento de 101 profissionais das equipes de ESF sobre Hipertensão na Gestação; as ações e serviços de média e alta complexidade registra a realização de 31.393 consultas com especialistas em Oncologia e 31.328 consultas em Cardiologia ao longo do exercício de 2025; em relação ao Programa de Automonitoramento Glicêmico (PAMG), o

783 município prestou assistência a 23.364 pacientes cadastrados, garantindo o suporte necessário ao
784 controle do Diabetes Mellitus; quanto aos serviços de infusão e oxigenoterapia, foram realizados 6.302
785 procedimentos no Centro de Infusão de Biológicos e mantidos 1.517 pacientes em uso de oxigenoterapia
786 domiciliar; no âmbito da Prevenção Quaternária, o relatório destaca que 100% das Unidades Básicas de
787 Saúde (UBS) contam com comissões de farmácia e terapêutica implantadas, visando o uso racional de
788 medicamentos e a segurança do paciente; consolidando o suporte especializado e a gestão terapêutica
789 da rede municipal de saúde no período; o acompanhamento social e saúde escolar registra que o
790 Programa Bolsa Família atingiu a marca de 89,62% de famílias acompanhadas e 99,24% de gestantes
791 monitoradas no 3º quadrimestre de 2025; em relação ao Programa Saúde na Escola, foram realizadas
792 63.624 ações de levantamento epidemiológico e escovação supervisionada; 1.323 tratamentos
793 restauradores atraumáticos em alunos da rede municipal; 13.875 avaliações de situação vacinal em
794 creches e educação infantil; e 501 avaliações antropométricas com orientações nutricionais; quanto às
795 populações em situação de vulnerabilidade, o município assistiu 600 pessoas em situação de rua com a
796 realização de 3.105 atendimentos, incluindo o início de uma capacitação específica ministrada pela
797 FioCruz em dezembro de 2025; no suporte à população indígena, destaca-se a ação de saúde bucal e
798 vigilância nutricional na aldeia Guyrapaju em abril de 2025; a entrega de 76 filtros de barro para famílias
799 indígenas em outubro; e o estabelecimento da nova UBS São Pedro II como referência para indígenas em
800 contexto urbano a partir de dezembro de 2025; por fim, o relatório cita a oferta de oficinas sensoriais no
801 evento "Conexão Azul" em comemoração ao Dia Mundial do Autismo; além da manutenção de diversas
802 frentes de reuniões intersetoriais, como os comitês de Assuntos Indígenas, Violência contra Crianças e
803 Adolescentes e o Grupo de Trabalho Estadual de Saúde LGBTQIA+; o Programa Bolsa Família atingiu a
804 marca de 89,62% de famílias acompanhadas e 99,24% de gestantes monitoradas no 3º quadrimestre de
805 2025; o Programa Saúde na Escola fortaleceu a rede de prevenção com a realização de 63.624 ações de
806 levantamento epidemiológico e escovação supervisionada; 1.323 tratamentos restauradores
807 atraumáticos; 13.875 avaliações de situação vacinal em creches; e 501 orientações nutricionais baseadas
808 em avaliações antropométricas; quanto ao suporte às populações em situação de maior vulnerabilidade,
809 o município assistiu 600 pessoas em situação de rua, totalizando 3.105 atendimentos e iniciando uma
810 capacitação técnica com a FioCruz em dezembro de 2025; no que tange à atenção à população indígena,
811 destaca-se a assistência em saúde bucal na aldeia Guyrapaju em abril; a entrega de 76 filtros de barro em
812 outubro; e a consolidação da nova UBS São Pedro II como unidade de referência para indígenas em
813 contexto urbano a partir de dezembro de 2025; adicionalmente, a rede promoveu a inclusão através do
814 evento "Conexão Azul" para conscientização sobre o Autismo e manteve frentes intersetoriais ativas,
815 como os comitês de Assuntos Indígenas, Enfrentamento à Violência e o Grupo de Trabalho de Saúde
816 LGBTQIA+; por fim, a gestão encerrou o exercício com um cronograma extensivo de campanhas
817 comemorativas nas 35 Unidades Básicas de Saúde, abrangendo desde a prevenção aos cânceres de colo
818 de útero e mama em março, até as ações do Setembro Amarelo para saúde mental, Novembro Azul para
819 saúde do homem e o Dezembro Vermelho voltado à prevenção de ISTs; o total de consultas médicas
820 especializadas ambulatoriais e de urgência revela que a especialidade de Alergia Imunologia realizou
821 1.722 atendimentos em 2024 e 5.223 em 2025; a Cardiologia registrou 21.104 em 2024 e 18.889 em 2025;
822 a Cirurgia Geral contabilizou 31.316 em 2024 e 47.635 em 2025; a Cirurgia Vascular apresentou 12.474
823 em 2024 e 15.978 em 2025; a Dermatologia efetuou 10.856 em 2024 e 14.026 em 2025; a Endocrinologia
824 realizou 10.343 em 2024 e 15.657 em 2025; a Gastroenterologia registrou 4.813 em 2024 e 8.327 em
825 2025; a Infectologia contabilizou 11.802 em 2024 e 10.025 em 2025; a Mastologia apresentou 5.151 em
826 2024 e 3.184 em 2025; a Nefrologia efetuou 3.464 em 2024 e 6.996 em 2025; a Neurologia realizou 14.891
827 em 2024 e 31.363 em 2025; a Oftalmologia registrou 33.210 em 2024 e 67.885 em 2025; a Oncologia
828 Clínica contabilizou 13.391 em 2024 e 13.644 em 2025; a Ortopedia apresentou 69.540 em 2024 e 117.340

em 2025; a Otorrinolaringologia efetuou 11.455 em 2024 e 19.395 em 2025; a Pneumologia realizou 3.906 em 2024 e 5.307 em 2025; a Psiquiatria registrou 10.101 em 2024 e 12.871 em 2025; a Reumatologia contabilizou 3.932 em 2024 e 6.036 em 2025; a Urologia apresentou 18.451 em 2024 e 20.021 em 2025; as demais especialidades somaram 34.654 em 2024 e 46.857 em 2025; resultando em um total geral de consultas especializadas de 326.576 no exercício de 2024 e 486.659 em 2025; paralelamente, no que tange aos procedimentos com finalidade diagnóstica realizados na rede, o diagnóstico em laboratório clínico atingiu 4.933.842 em 2024 e 5.568.160 em 2025; o diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia registrou 63.401 em 2024 e 76.409 em 2025; o diagnóstico por radiologia contabilizou 371.499 em 2024 e 390.704 em 2025; o diagnóstico por ultrassonografia apresentou 162.992 em 2024 e 179.695 em 2025; o diagnóstico por tomografia efetuou 68.035 em 2024 e 90.499 em 2025; o diagnóstico por ressonância magnética realizou 7.888 em 2024 e 12.846 em 2025; o diagnóstico por medicina nuclear in vivo registrou 1.928 em 2024 e 1.871 em 2025; o diagnóstico por endoscopia contabilizou 11.722 em 2024 e 13.789 em 2025; o diagnóstico por radiologia intervencionista apresentou 23 em 2024 e 45 em 2025; os métodos diagnósticos em especialidades efetuaram 272.336 em 2024 e 372.935 em 2025; o diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia realizaram 1.476 em 2024 e 1.412 em 2025; o diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental registrou 2.387 em 2024 e 2.199 em 2025; e o diagnóstico por teste rápido contabilizou 435.024 em 2024 e 373.682 em 2025; consolidando um total de procedimentos diagnósticos de 6.332.553 em 2024 e 7.084.246 no ano de 2025; foram realizadas as seguintes ações: passeio em "carros turbo" destinado a crianças em processo de reabilitação e pela realização de oficinas de Natal focadas no estímulo à coordenação motora e autonomia dos pacientes; paralelamente, no campo da inclusão produtiva e social, destaca-se a comercialização de produtos artesanais em feiras de Economia Solidária e a realização de apresentações artísticas na Convenção Unimed, somando-se a isso a importante parceria firmada com a ONG PEI para a viabilização de vagas de emprego inclusivo a usuários dos CAPS; no que tange às ações de vigilância e diagnóstico precoce, a estratégia "Fique Sabendo" intensificou a oferta de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais durante a campanha do Dezembro Vermelho em toda a rede municipal; em complemento, o combate à Tuberculose foi fortalecido por meio de ações de educação permanente voltadas aos Agentes Comunitários de Saúde, utilizando metodologias lúdicas como a "Roda Roda Tuberculose" para sensibilizar a comunidade; no âmbito das Práticas Integrativas, o relatório aponta a expansão dos atendimentos em Acupuntura na Policlínica Alvarenga como medida estratégica para a redução das filas de espera; por fim, ressalta-se a iniciativa "Educação em Saúde na Espera", que transformou as salas de espera das Policlínicas em espaços de saber através de rodas de conversa sobre Hanseníase, Diabetes e prevenção do Câncer de Pele, consolidando a disseminação de informações preventivas diretamente aos usuários da rede especializada; o projeto "Remando para a Vida", que promoveu o encerramento das atividades do ano com um campeonato de caiaque e confraternização terapêutica na represa em 12 de dezembro, além da participação na Copa da Inclusão em 24 de setembro para fomentar a reintegração de pessoas com transtornos mentais; no campo da qualificação técnica, o Programa de Tuberculose realizou treinamentos constantes voltados aos enfermeiros para a aplicação e leitura de PPD (Prova Tuberculínica); quanto ao cronograma de campanhas preventivas, a rede executou ações do Setembro Amarelo, focadas na prevenção ao suicídio e valorização da vida; do Outubro Rosa, voltado à prevenção ao câncer de mama e saúde da mulher; do Novembro Azul, direcionado à saúde do homem e prevenção ao câncer de próstata; e do Dezembro Laranja, priorizando a conscientização e prevenção do câncer de pele; consolidando, desta forma, o compromisso com a educação em saúde e a promoção do bem-estar em diversas frentes assistenciais ao longo do exercício; destaca a iniciativa "Caravana da Saúde", que viabilizou mais de 23.000 atendimentos médicos especializados nas Policlínicas Centro e Alvarenga entre os meses de fevereiro e abril, abrangendo consultas especializadas, exames de imagem e suporte

875 diagnóstico; no âmbito do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), registrou-se a realização da
876 Virada Inclusiva em 3 de dezembro, oferecendo serviços específicos para pessoas com deficiência, além
877 da promoção do Novembro Roxo para a conscientização sobre a prematuridade junto a famílias e
878 profissionais da rede; quanto à Clínica Municipal da Visão, o relatório assinala a inauguração de seu Centro
879 Cirúrgico em 27 de maio, permitindo a execução de procedimentos de catarata, além da realização de
880 rodas de conversa sobre Doação de Córneas em setembro e Saúde Ocular na População Negra em
881 novembro; por fim, ressalta-se a execução da Feira de Economia Solidária (FESNU), que promoveu a venda
882 de produtos confeccionados pelos próprios pacientes, gerando renda e fomentando a autonomia dos
883 usuários assistidos; as ações nas Policlínicas: na Policlínica Alvarenga foram realizadas as campanhas
884 Junho Vermelho, focada na doação de sangue, e Agosto Dourado, voltada ao incentivo à amamentação,
885 além da ampliação na oferta de atendimentos em acupuntura; paralelamente, na Policlínica Centro,
886 foram executadas testagens de HIV e sífilis em parceria com a empresa BASF no dia 15 de maio, bem como
887 a participação na Parada LGBTQIA+ em 14 de setembro com orientações e distribuição de insumos; a
888 unidade promoveu ainda rodas de conversa e orientações com pacientes de Terapia Ocupacional e
889 orientações específicas sobre Hanseníase; no âmbito assistencial e formativo, registrou-se a Ação
890 Caravana da Saúde Bem-estar e Cuidado para a população, além da realização da ação de prevenção no I
891 Seminário Internacional Gênero em Disputa, em parceria com a UFABC; dando prosseguimento, os dados
892 de Oxigenoterapia e Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) - registra a realização de 353 instalações de
893 equipamentos e 240 baixas no período; contabilizando ainda o fornecimento de 2.313 aparelhos de CPAP
894 e 330 de BIPAP; resultando em um total de 5.640 pacientes ativos assistidos pelo programa;
895 paralelamente, no âmbito do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), foram efetuadas 58 instalações de
896 concentradores e 44 de equipamentos BIPAP; registrando-se também as respectivas movimentações de
897 saída, com 58 baixas de concentradores e 120 baixas de aparelhos BIPAP; consolidando, desta forma, um
898 total de 4.741 pacientes ativos recebendo cuidados especializados em domicílio; por fim, o relatório
899 destaca imagens de ações comunitárias e de integração das equipes de saúde, reforçando o compromisso
900 com a continuidade da assistência e a humanização no suporte tecnológico aos pacientes da rede
901 municipal; dando prosseguimento, o demonstrativo do total de consultas médicas nas Unidades de
902 Pronto Atendimento (UPA) revela que a UPA Alves Dias / Assunção realizou 150.059 atendimentos em
903 2024 e 135.920 em 2025; a UPA Baeta Neves registrou 113.412 em 2024 e 109.901 em 2025; a UPA
904 Demarchi / Batistini contabilizou 105.676 em 2024 e 97.844 em 2025; a UPA Paulicéia / Taboão
905 apresentou 82.686 em 2024 e 79.522 em 2025; a UPA Riacho Grande efetuou 69.791 em 2024 e 67.732
906 em 2025; a UPA Rudge Ramos realizou 127.085 em 2024 e 109.496 em 2025; a UPA São Pedro registrou
907 159.573 em 2024 e 132.603 em 2025; a UPA União / Alvarenga contabilizou 134.314 em 2024 e 98.717
908 em 2025; a UPA Silvina apresentou 125.159 em 2024 e 124.397 em 2025; a UPA Jardim Silvina / Selecta
909 efetuou 20.879 em 2024 e 105.870 em 2025; e o Pronto Atendimento (PA Taboão) realizou 46.528 em
910 2024 e 45.831 em 2025; resultando em um total geral de atendimentos nas UPAs de 1.135.162 no
911 exercício de 2024 e 1.109.858 em 2025; somando-se a esses números, o Pronto Atendimento do Hospital
912 de Urgência contabilizou 228.239 consultas médicas no período; no que tange à classificação de risco pelo
913 Sistema Manchester nas UPAs durante o ano de 2025, os atendimentos foram distribuídos em 0,1% para
914 a cor vermelha (emergência); 2,2% para a cor laranja (muito urgente); 10,2% para a cor amarela (urgente);
915 53,6% para a cor verde (pouco urgente); 1,7% para a cor azul (não urgente); e 32,2% classificados como
916 branco; por fim, em relação ao percentual de pacientes em observação por tempo de permanência na
917 rede de urgência, o relatório aponta que 74,60% dos pacientes permaneceram em observação por até 24
918 horas, enquanto 25,40% excederam o período de 24 horas; o SAMU registra que os atendimentos por
919 Unidades de Suporte Básico (USB) totalizaram 28.568 em 2024 e 30.362 em 2025; os atendimentos por
920 Unidades de Suporte Avançado (USA) foram 2.073 em 2024 e 2.501 em 2025; os atendimentos por

921 Motolância somaram 876 em 2024 e 1.572 em 2025; os atendimentos a chamadas atingiram 105.240 em
922 2024 e 134.352 em 2025; e a regulação médica com orientação contabilizou 947 em 2024 e 2.512 em
923 2025; resultando em um total de 137.704 atendimentos em 2024 e 171.299 no exercício de 2025;
924 paralelamente, no âmbito da qualificação profissional, o município registrou a disponibilização mensal de
925 conteúdos na plataforma EAD da Escola de Saúde para profissionais do SAMU, além da realização de
926 capacitações em Emergências Metabólicas, Obstétricas, Pediátricas, Neurológicas, imobilizações/fraturas
927 e incidentes com múltiplas vítimas; o quantitativo de treinamentos realizados pelo Núcleo de Educação
928 em Urgências (NEU) e UPAs saltou de 225 em 2024 para 920 em 2025, abrangendo o treinamento de
929 5.245 profissionais no último ano; adicionalmente, destaca-se o envio de equipes do SAMU para apoio às
930 catástrofes no Rio Grande do Sul e a entrega de 04 novos veículos, sendo 02 unidades avançadas e 02
931 unidades básicas; quanto às transferências realizadas pelo Serviço de Transporte Inter-Hospitalar (SETIH)
932 em 2025, o relatório aponta um total anual de 32.920 transferências, sendo 30.851 (90%) via USB e 3.483
933 (10%) via UTI móvel, consolidando uma média mensal de 2.861 remoções; e as seguintes ações: a
934 obtenção de certificações internacionais pelas equipes, que receberam treinamento especializado em
935 PALS (*Pediatric Advanced Life Support*) e ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*); paralelamente,
936 ressalta-se a execução do Projeto Boas Práticas (HCor), voltado à participação ativa dos gestores na
937 qualificação da gestão assistencial, somado ao programa de Educação Continuada, que promove
938 capacitações mensais pelo Núcleo de Urgência e Emergência para a padronização rigorosa de condutas;
939 no âmbito da eficiência operacional, o relatório assinala a implantação do sistema *Fast Track*, com foco
940 direto na redução do tempo de espera e na agilidade do primeiro atendimento aos usuários; ademais, foi
941 implementada a Gestão de Proximidade, consistindo em visitas técnicas diurnas e noturnas realizadas
942 pela DAHUE para o monitoramento em tempo real e ajustes imediatos de processos nas unidades; quanto
943 à humanização e continuidade da assistência, destaca-se a consolidação da Linha de Cuidados Paliativos,
944 integrada ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para assegurar dignidade e suporte fora do
945 ambiente de urgência; por fim, o documento registra os avanços na infraestrutura da rede, incluindo a
946 reforma e ampliação da unidade da Vila São Pedro, além da execução sistemática de manutenção
947 preventiva e pequenos reparos em todas as UPAs e no Pronto Atendimento do Taboão, garantindo
948 melhores condições estruturais para o atendimento à população; o total de internações (AIHs) realizadas
949 na rede revela que o Hospital de Câncer efetuou 2.814 procedimentos em 2024 e 2.892 em 2025; o
950 Hospital da Mulher registrou 8.494 em 2024 e 9.483 em 2025; o Hospital de Urgência contabilizou 12.225
951 em 2024 e 13.908 em 2025; e o Hospital de Clínicas Municipal apresentou 11.873 em 2024 e 15.431 em
952 2025; totalizando na rede hospitalar própria 35.406 internações em 2024 e 41.714 em 2025; na rede
953 contratada, a Santa Casa realizou 555 internações em 2024 e 564 em 2025; enquanto o Hospital de
954 Reabilitação do ABC registrou 289 em 2024 e 344 em 2025; resultando em um subtotal da rede contratada
955 de 844 em 2024 e 908 no exercício seguinte; consolidando, desta forma, um total geral de internações de
956 36.250 em 2024 e 42.622 em 2025, o que representa um aumento de 17,5%; paralelamente, no que tange
957 ao total de consultas médicas realizadas na rede hospitalar do SUS, o CAISM registrou 33.498
958 atendimentos em 2024 e 34.459 em 2025; o Hospital de Câncer contabilizou 23.308 em 2024 e 26.382
959 em 2025; o Hospital da Mulher apresentou 47.062 em 2024 e 52.808 em 2025; o Hospital de Urgência
960 saltou de 83.679 em 2024 para 227.558 em 2025; o Hospital de Clínicas Municipal registrou 96.030 em
961 2024 e 131.088 em 2025; e o Hospital da Reabilitação do ABC realizou 2.017 consultas em 2024 e 1.566
962 em 2025; atingindo um total de 283.577 atendimentos em 2024 e 472.295 em 2025; consolidando um
963 crescimento expressivo de 66,5% na oferta de consultas médicas hospitalares ao longo do período; nos
964 estabelecimentos hospitalares, o total de procedimentos clínicos revela que o Hospital Anchieta realizou
965 2.240 procedimentos em 2024 e 2.285 em 2025; o Hospital da Mulher registrou 4.765 em 2024 e 5.063
966 em 2025; o Hospital de Urgência contabilizou 11.122 em 2024 e 12.938 em 2025; o Hospital de Clínicas

Municipal apresentou 3.700 em 2024 e 4.989 em 2025; e o Hospital de Reabilitação do ABC efetuou 555 atendimentos em 2024 e 564 em 2025; resultando em um total de procedimentos clínicos de 22.382 no exercício de 2024 e 25.839 em 2025; paralelamente, no que tange ao total de procedimentos cirúrgicos realizados na rede, o Hospital Anchieta contabilizou 574 cirurgias em 2024 e 607 em 2025; o Hospital da Mulher registrou 3.729 em 2024 e 4.418 em 2025; o Hospital de Urgência apresentou 1.097 em 2024 e 1.238 em 2025; o Hospital de Clínicas Municipal saltou de 8.126 procedimentos em 2024 para 10.402 em 2025; e o Hospital de Reabilitação do ABC realizou 289 cirurgias em 2024 e 344 em 2025; consolidando, desta forma, um total geral de procedimentos cirúrgicos na rede hospitalar de 13.815 em 2024 e 17.009 no ano de 2025; na Rede de Atenção Hospitalar, o Hospital de Urgência, destaca a implementação dos projetos *Lean* nas Emergências, em parceria com o Hospital Albert Einstein, e a utilização do sistema Epimed para aprimorar a gestão de dados e a governança clínica baseada em indicadores epidemiológicos; ressalta-se a conquista da Certificação Platinum pelo Programa *Angels*, em reconhecimento à excelência mundial no tratamento de AVC, além da adoção do Protocolo NEWS para a detecção precoce de deterioração clínica dos pacientes; no âmbito assistencial, registrou-se o retorno da especialidade de Oftalmologia em setembro, a realização de mutirões de Cirurgia Pediátrica e Otorrinolaringologia, a instalação de pontos de diálise na UTI Pediátrica e a implantação de uma nova farmácia no térreo; para garantir a segurança transfusional, foi instituída a *bipagem* de hemocomponentes via código de barras, sistema também aplicado na modernização da baixa de medicamentos pelo Coletor PALM na farmácia, tornando o processo totalmente digital; em relação à infraestrutura, o relatório aponta a reforma dos quartos modelo da enfermaria, a revitalização da entrada do hospital e a criação de uma nova sala para atendimento "fast track" no térreo; no campo da humanização, foram promovidas ações como a comemoração do Dia das Crianças, a campanha "Fios de Esperança", Visita Pet, o projeto "Mundo Mágico" de contação de histórias e a visita do Papai Noel na pediatria, destacando-se ainda o projeto "Entre Afetos", sob responsabilidade da Terapia Ocupacional, voltado ao cuidado de acompanhantes de pacientes de longa permanência; adicionalmente, realizou-se o IV Simpósio de Reabilitação e a implantação do protocolo "Quick pause" para conciliação medicamentosa; por fim, os indicadores operacionais do período revelam uma taxa de ocupação hospitalar média de 139,68%, uma taxa de mortalidade institucional média de 5,7% e uma média de permanência hospitalar de 6,6 dias; o Hospital de Câncer Padre Anchieta destaca a manutenção da Certificação Qmentum Internacional – Nível Gold e a participação ativa no Projeto PROADI-SUS "Saúde em Nossas Mãos", focado na redução de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) na UTI; no âmbito da segurança do paciente, registrou-se a implantação do "Código Amarelo", protocolo para detecção de deterioração clínica visando reduzir paradas cardiorrespiratórias não esperadas, além da realização do "Safety Huddle Institucional", com reuniões diárias entre as lideranças para solução imediata de riscos; a unidade também implementou o sistema EPIMED para monitoramento de indicadores assistenciais e inaugurou a Farmácia Clínica na quimioterapia, acompanhada da reestruturação do Manual do Paciente Oncológico; adicionalmente, o hospital participou da construção da Linha de Cuidado Oncológico e do Comitê de Protocolos da Secretaria de Saúde, mantendo acompanhamento rigoroso pela Comissão de Revisão de Óbitos com foco em SEPSE e prevenção de aspiração; quanto à gestão operacional, houve a reorganização da Visita Multidisciplinar e a implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) com equipe de enfermagem, além da inauguração do Centro de Infusão para Pacientes Não Oncológicos; no campo da humanização, destacam-se a Visita Pet mensal com a ONG Alquimia do Amor, a ação "Cuidando de quem cuida" com auriculoterapia para colaboradores e o monitoramento contínuo da experiência do paciente via Pesquisa de Satisfação (SOU); por fim, os indicadores operacionais da unidade revelam uma taxa de ocupação hospitalar média de 87,68%, uma taxa de mortalidade institucional de 24% (média) e uma média de permanência hospitalar de 11,6 dias;

dando seguimento, o Hospital da Mulher destaca a manutenção da Certificação Qmentum Internacional – Nível Gold e a continuidade do Projeto "Saúde em Nossas Mãos" (PROADI-SUS), voltado à redução de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) na UTI; no âmbito da governança clínica, registrou-se a implantação do sistema Epimed para o monitoramento de indicadores assistenciais e a utilização do Protocolo de NEWS para a detecção precoce de deterioração clínica, além da consolidação do "Safety Huddle Institucional" para a resolução imediata de riscos assistenciais; quanto à gestão de suprimentos e segurança farmacêutica, a unidade implementou a bipagem de hemocomponentes via código de barras e a modernização da baixa de medicamentos pelo Coletor PALM na farmácia; em relação à infraestrutura e ambiência, o relatório assinala a revitalização da recepção social e do Pronto Atendimento, a adequação de um novo espaço para o Banco de Leite Humano e a reforma dos vestiários dos colaboradores; no campo da humanização, foram realizadas ações como a celebração do Dia das Crianças, o projeto "Fios de Esperança", Visita Pet, o projeto "Mundo Mágico" de contação de histórias e a visita do Papai Noel na pediatria; adicionalmente, destaca-se a participação da unidade no Plano de Contingência para o enfrentamento da Dengue e a implantação da Comissão de Revisão de Óbitos com foco em SEPSE e prevenção de aspiração; por fim, os indicadores operacionais da unidade revelam uma taxa de ocupação hospitalar média de 93,20%, uma taxa de mortalidade institucional de 1,1% (média) e uma média de permanência hospitalar de 4,1 dias; com base nos dados do Hospital de Clínicas Municipal (HC), destaca-se a manutenção da Certificação Qmentum Internacional – Nível Gold e a continuidade da participação no Projeto "Saúde em Nossas Mãos" (PROADI-SUS), focado na redução de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) na UTI; no âmbito da segurança e gestão clínica, registrou-se a implantação do sistema Epimed para o monitoramento de indicadores assistenciais e a utilização do Protocolo de NEWS para a detecção precoce de deterioração clínica, além da consolidação do "Safety Huddle Institucional" para a resolução imediata de riscos assistenciais; quanto à gestão de insumos e segurança farmacêutica, a unidade implementou a bipagem de hemocomponentes via código de barras e a modernização da baixa de medicamentos pelo Coletor PALM na farmácia; em relação à expansão e infraestrutura, o relatório assinala a abertura de 20 novos leitos de enfermaria e a reforma dos quartos modelo, além da revitalização da recepção social e do Pronto Atendimento; no campo da humanização, foram realizadas diversas iniciativas, como a celebração do Dia das Crianças, o projeto "Fios de Esperança", Visita Pet, o projeto "Mundo Mágico" de contação de histórias e a visita do Papai Noel na pediatria; adicionalmente, destaca-se a participação da unidade no Plano de Contingência para o enfrentamento da Dengue e a implantação da Comissão de Revisão de Óbitos com foco em SEPSE e prevenção de aspiração; por fim, os indicadores operacionais da unidade revelam uma taxa de ocupação hospitalar média de 89,61%, uma taxa de mortalidade institucional de 4,1% (média) e uma média de permanência hospitalar de 6,9 dias; dando continuidade, o total de procedimentos realizados na Rede de Atenção Psicossocial revela que o CAPS AD III Centro realizou 46.541 procedimentos em 2024 e 48.243 em 2025; o CAPS AD III Alvarenga registrou 31.066 em 2024 e 37.669 em 2025; o CAPS i III Infante-Juvenil contabilizou 30.505 em 2024 e 35.397 em 2025; o CAPS III Rudge Ramos apresentou 30.536 em 2024 e 33.725 em 2025; o CAPS III Centro registrou 29.839 em 2024 e 32.783 em 2025; o CAPS III Alvarenga efetuou 25.808 em 2024 e 29.569 em 2025; o CAPS III Farina realizou 28.005 em 2024 e 28.874 em 2025; e o CAPS III Selecta contabilizou 23.473 em 2024 e 27.525 em 2025; resultando em um total geral de procedimentos na RAPS de 245.773 no exercício de 2024 e 273.785 em 2025; paralelamente, no que tange ao total de consultas médicas psiquiátricas na rede, o CAPS AD III Centro realizou 6.786 consultas em 2024 e 6.518 em 2025; o CAPS AD III Alvarenga registrou 3.011 em 2024 e 3.424 em 2025; o CAPS i III Infante-Juvenil contabilizou 5.619 em 2024 e 5.864 em 2025; o CAPS III Rudge Ramos apresentou 3.654 em 2024 e 3.968 em 2025; o CAPS III Centro registrou 3.864 em 2024 e 4.256 em 2025; o CAPS III Alvarenga efetuou 3.693 em 2024 e 3.812 em 2025; o CAPS III Farina realizou 2.946 em 2024 e 3.254 em 2025; e o CAPS III Selecta contabilizou 2.154

em 2024 e 2.456 em 2025; consolidando, desta forma, um total de 31.727 consultas psiquiátricas em 2024 e 33.552 no exercício de 2025; o demonstrativo da vacinação contra a Covid-19 revela que foram aplicadas 39.412 doses em 2024 e 60.251 doses no exercício de 2025; o monitoramento do total de casos confirmados e agravamento (SRAG) por semana epidemiológica entre residentes mostra oscilações ao longo do ano, com picos registrados na SE 9 (13 casos) e SE 8 (12 casos), seguidos por períodos de baixa incidência com diversas semanas apresentando zero casos, como entre as SE 23 e SE 27; no que tange ao perfil dos casos confirmados em 2025 por faixa etária e gravidade, o relatório aponta um total de 114 casos, sendo 61 casos de SRAG/moderados/graves (53,51%) e 53 casos leves (46,49%); a distribuição por idade revela que a maior concentração de casos totais ocorreu na faixa de 80 anos ou mais (26 casos), seguida pelas faixas de 0 a 14 anos (24 casos) e as faixas de 40 a 79 anos (cada uma com 12 casos); quanto ao gênero, 66% dos casos ocorreram no sexo feminino e 34% no sexo masculino; por fim, o demonstrativo de óbitos de residentes confirmados em 2025 registra um total de 7 óbitos, sendo 5 de mulheres (71,43%) e 2 de homens (28,57%), com a maior incidência na faixa etária de 80 anos ou mais, que contabilizou 5 óbitos (3 femininos e 2 masculinos), além de 1 óbito na faixa de 0 a 14 anos e 1 na faixa de 70 a 79 anos; referente à Monkeypox, sob a responsabilidade da Proteção à Saúde e Vigilâncias; iniciando a análise pelos dados epidemiológicos, houve um total de 28 casos confirmados em 2024; na sequência, observa-se uma redução para 8 casos confirmados no ano de 2025; quanto ao indicador de mortalidade, registra-se a ocorrência de óbitos nos anos de 2024 e 2025, o público feminino contabiliza 7 ocorrências; enquanto o público masculino soma 2 casos; resultando em um total geral de 9 registros na amostragem específica; em seguida, detalha as atividades do NEVS – Núcleo em Vigilância em Saúde; destaca-se a implementação de novos NEVS nas unidades Jardim Leblon e Paulicéia, o que resultou em um total de 11 unidades ativas; além disso, registra-se que o trabalho sobre Cigarros Eletrônicos desenvolvido pelo NEVS Planalto recebeu premiação estadual e foi apresentado no Congresso Nacional (CONASEMS) em Belo Horizonte; no âmbito operacional, foram realizadas ações multisectoriais para o cuidado de acumuladores nas regiões do Planalto, São Pedro e Alvarenga, visando a eliminação de riscos sanitários; ressalta-se ainda que os articuladores de Vigilância em Saúde mantêm participação frequente em cursos, seminários, capacitações e treinamentos para atualização e qualificação constante; quanto aos indicadores de alcance, a iniciativa Caravana da Saúde registrou um expressivo volume de 4.654 acessos; detalhando a produtividade do NEVS 2025 em 11 UBSs, os dados mostram 1.511 participações em reuniões de equipes (geral, técnica, conselho gestor e comitês da UBS); seguidas por 369 visitas domiciliares conjuntas com a ESF; 387 atendimentos voltados a acumuladores; um total de 10.709 envolvimento em casos, notificações e situações de risco à saúde; além de 381 ações de educação em saúde para a população; 457 ações de capacitação e atualização de profissionais de saúde e 110 capacitações de novos profissionais da UBS; por fim, o relatório lista as unidades que compõem a rede, sendo elas: NEVS UBS Paulicéia, NEVS UBS Planalto, NEVS UBS São Pedro, NEVS UBS Pq. São Bernardo, NEVS UBS Vila Euclides, NEVS UBS Leblon, NEVS UBS Nazareth, NEVS UBS Alvarenga, NEVS UBS União, NEVS UBS Demarchi e NEVS UBS Areião; e as ações específicas realizadas pelas unidades do NEVS sob a supervisão da Proteção à Saúde e Vigilâncias; o registro inicia-se com o NEVS União, que promoveu uma ação de prevenção à Tuberculose na Clínica Vida Nova; seguido pelo NEVS Demarchi, que atuou na semana da SIPAT da empresa BASF com foco em ISTs, HIV, Hepatites virais e Tuberculose; o NEVS Areião realizou ações educativas sobre segurança alimentar, uso racional de medicamentos e dengue junto aos grupos da UBS; enquanto o NEVS Jardim Leblon participou de grupos de caminhada oferecendo orientações integradas sobre Dengue; destaca-se a atuação do NEVS Planalto em uma ação complexa e articulada com Zoonoses, CAPS, CEAS, SU e UBS, envolvendo limpeza, eliminação de risco sanitário e atenção psicossocial a pessoa em situação de acúmulo; simultaneamente, o NEVS Paulicéia organizou um mutirão sobre tuberculose e busca ativa de sintomáticos respiratórios; já o NEVS São Pedro focou em ações educativas sobre sífilis congênita para o

1105 grupo de gestantes; no NEVS Vila Euclides, promoveu-se um bate-papo sobre Hepatites Virais e IST no
1106 Grupo de Convivência; o NEVS Nazareth ofereceu apoio à vacinação em restritos e acamados através do
1107 Vacimóvel; na área escolar, o NEVS Parque São Bernardo realizou ação educativa na E.E. Palmira Grasiotto
1108 sobre ISTs e Cigarro eletrônico; o NEVS Ferrazópolis conduziu uma roda de conversa com o grupo "De
1109 Bem com a Vida" sobre boas práticas de alimentos; por fim, o NEVS Alvarenga executou uma ação
1110 articulada com acumulador no Parque Hawaii; no que tange à Hanseníase, os casos novos caíram de 8 para
1111 4, enquanto o monitoramento de comunicantes registrou 26 identificados em 2024 e 9 em 2025, com 23
1112 examinados no primeiro ano frente a 3 no segundo, resultando em apenas 1 caso novo em comunicante
1113 em 2024 e nenhum em 2025; sobre a Tuberculose, os casos novos reduziram de 270 para 190, sendo que
1114 a busca ativa manteve um esperado anual de 8.000, com 3.723 realizados (32,91%) em 2024 e 4.400
1115 realizados (0,55% conforme indicado) em 2025; na seara do HIV/AIDS, os registros de HIV passaram de 84
1116 para 88, os de HIV em gestante de 14 para 13 e os de AIDS apresentaram um aumento de 46 para 90
1117 casos, mantendo-se zero ocorrências de AIDS em menores de 5 anos em ambos os períodos, enquanto os
1118 casos em acompanhamento totalizaram 4.494 em 2024 e 4.104 em 2025; quanto ao Laboratório
1119 Municipal de Saúde Pública, o total de exames passou de 43.783 para 35.306, subdivididos em 41.561
1120 realizados e 1.222 processados e encaminhados em 2024, contra 34.432 realizados e 874 processados e
1121 encaminhados em 2025; os dados de Toxoplasmose revelam que os casos em gestantes diminuíram de
1122 33 para 15 e a toxoplasmose congênita foi de 4 para zero; por fim, os indicadores de Esporotricose
1123 humana mostram que os casos novos notificados em humanos passaram de 21 em 2024 para 19 em 2025;
1124 ressaltando-se que todos os dados de 2025 são preliminares conforme as fontes SINAN Net, Programa
1125 Municipal de Tuberculose e Programa DST/AIDS, conforme consta na página 81 de 137; os dados
1126 apresentados pela Vigilância Epidemiológica e Proteção à Saúde e Vigilâncias focam na Vigilância
1127 interpessoal/autoprovocada e no Serviço de Verificação de Óbito (SVO); inicialmente, a tabela de série
1128 histórica mostra uma queda geral de 15,3% nas notificações, detalhando que a violência física passou de
1129 1.286 em 2024 para 1.215 em 2025; a violência sexual variou de 324 para 336; a violência autoprovocada
1130 reduziu de 1.732 para 1.250; a psicológica/moral caiu de 196 para 97; e os casos de negligência
1131 aumentaram de 83 para 169; quanto à distribuição por sexo e tipo de violência, os dados de 2024
1132 registram para o público masculino e feminino, respectivamente: física (190 e 938), sexual (40 e 284),
1133 autoprovocada (674 e 1.158), psicológica/moral (12 e 184) e negligência (42 e 41); já em 2025, os números
1134 para masculino e feminino foram: física (257 e 958), sexual (48 e 288), autoprovocada (415 e 848),
1135 psicológica/moral (12 e 85) e negligência (70 e 99); no que tange ao local de remoção das vítimas pelo
1136 SVO, o gráfico aponta 666 remoções em residência; 277 em hospital público; 265 em UPA/UBS; 151 em
1137 hospital particular; 32 em outros locais e 11 em via pública; por fim, o balanço do SVO/IML consolida a
1138 realização de 2.100 necropsias; sendo 1.402 mortes por causas naturais e 698 mortes decorrentes de
1139 causas violentas; as atividades estratégicas e operacionais desenvolvidas; destaca-se a elaboração do
1140 Clipping Semanal de notícias relevantes para a saúde pública, ferramenta essencial para a construção do
1141 Cenário Epidemiológico CIEVS e análise situacional aprofundada; paralelamente, mantém-se a
1142 manutenção e atualização contínua de dados em plataformas oficiais de saúde; o setor também atua no
1143 monitoramento e apoio técnico em situações de surtos e epidemias; além de colaborar diretamente na
1144 elaboração, atualização e operacionalização de Planos de Contingência voltados para arboviroses,
1145 escorpionismo, covid-19, monkeypox e poliomielite; no âmbito da fiscalização e segurança, registra-se a
1146 Operação Dorme Bem, uma ação conjunta com Segurança Urbana, GCM, Polícia Militar e Ambiental para
1147 coibir ruídos excessivos e fiscalizar condições sanitárias em estabelecimentos noturnos; ademais, foi
1148 realizado o apoio matricial na rede para as Campanhas Abril Verde, voltada a acidentes de trabalho, além
1149 de ações de Vacinação, Operação Metanol focada em segurança química e a Operação São Bernardo
1150 Protege; por fim, o documento ressalta a colaboração com o CCZ, Vigilância Sanitária e a articulação

estratégica com a rede de regulação, incluindo a Faculdade de Direito e a FMABC; dando prosseguimento, os indicadores das Arboviroses, comparando os anos de 2024 e 2025; no que tange à Dengue, as notificações caíram de 26.073 para 12.321, com destaque para a redução expressiva de 2.133 casos autóctones em 2025 frente aos 12.846 de 2024; os dados de Chikungunya mostram uma queda de 44 para 26 notificações, mantendo-se 2 casos autóctones em ambos os anos; para Zika Vírus, os registros passaram de zero para 4 notificações; enquanto a Febre Amarela variou de 1 para 4 notificações, com 3 casos descartados em 2025; em relação às ações realizadas pela Atenção Básica e CCZ, as visitas "Casa a Casa" totalizaram 419.518 em 2024 e 365.095 em 2025, enquanto os bloqueios de casos suspeitos somaram 144.650 e 135.794, respectivamente; especificamente pelo CCZ, foram vistoriados 142 imóveis especiais em 2024 e 80 em 2025, além de 723 pontos estratégicos no primeiro ano e 918 no segundo; as ações estratégicas incluíram a atuação do Comitê Arboviroses junto às secretarias, a participação da Sala de Situação no GVE-VII Santo André, a realização do Dia D da Dengue e a participação no Simpósio Vigilância em Saúde em Movimento (Estadual); ressaltando-se que os dados de 2025 são preliminares conforme fonte DPSV/CCZ e o documento foi consultado em 30 de março de 2026; os indicadores de Zoonoses sob a responsabilidade da Proteção à Saúde e Vigilâncias; no âmbito das ações educativas, foram realizadas 37 vistorias e orientações; 06 palestras; 37 edições da Tenda dos Bichos; alcançando um total de 7.549 pessoas orientadas; quanto ao manejo animal, registram-se 70 animais adotados; 11.786 animais vacinados e 5.033 animais esterilizados; detalhando a esterilização por local de procedimento e tipo de animal em 2025, o CCZ contabilizou 2.136 caninos e 2.441 felinos (totalizando 4.577); enquanto o Castramóvel realizou 158 em caninos e 202 em felinos (totalizando 360); perfazendo um total geral de 2.294 caninos e 2.643 felinos, somando 4.937 procedimentos; no que tange ao Hospital Público Veterinário, os atendimentos e procedimentos realizados em 2024 e 2025 foram, respectivamente: Consultas (7.870 e 7.871); Cirurgias ortopédicas, não eletivas e oncológicas (5.964 e 6.025); Exames de Imagem como raios X, Ultrassom e Ecocardiograma (6.922 e 7.072); e demais Procedimentos (36.185 em 2024 contra 13.178 em 2025); resultando em um total de 56.941 procedimentos no primeiro ano e 34.146 no segundo; detalha as intervenções estratégicas realizadas; destaca-se a ação articulada entre Zoonoses, CAPS, SU e UBS focada na eliminação de risco sanitário, limpeza e atenção psicossocial a pessoas em situação de acúmulo; no setor corporativo, foram realizadas ações em empresas como BASF, DHL, Mercado Livre e Novemp para a prevenção de ISTs/HIV, Tuberculose e Saúde do Homem durante as SIPATs; registra-se o uso do Vacimóvel para a imunização de restritos e acamados, além de ação específica no evento Pop Jud voltado para a população em situação de rua; o setor também promoveu ações de prevenção no Centro de Detenção Provisória e ofereceu apoio a instituições de acolhimento de crianças; no combate ao Cigarro Eletrônico, realizaram-se palestras em escolas, citando-se a EE Maria Cristina Shimidt e a EE Palmira Grasiotto, com aplicação de questionários para tabulação de dados e conscientização; quanto à Segurança Alimentar e Nutricional, foram conduzidas oficinas sobre Rotulagem de Alimentos em escolas como o CEU Regina Rocco e a EMEB Júlio Atlas, além de orientações em grupos de caminhada com foco em metanol; ademais, realizaram-se ações educativas sobre Sífilis Congênita para gestantes e busca ativa de Tuberculose em áreas de abrangência; por fim, o relatório cita mobilizações contra a Dengue, incluindo o Dia D e blocos de carnaval, conscientização sobre Animais Peçonhentos (Escorpiões) e apoio à vacinação infantil; as ações da Vigilância Sanitária, do CEREST e da Vigilância Ambiental sob a responsabilidade da Proteção à Saúde e Vigilâncias; no âmbito da Vigilância Sanitária, as Inspeções Sanitárias totalizaram 1.966 em 2024 e 1.896 em 2025; as ações legais para controle do risco à saúde passaram de 359 para 269; enquanto os registros de cadastro, licenças sanitárias, renovações e atendimento de denúncia subiram de 1.563 para 1.682; os Laudos Técnicos de Avaliação (LTA) – análise e aprovação totalizaram 576 no primeiro ano e 621 no segundo; já as atividades educativas para estabelecimentos de interesse à saúde contaram com 450 participantes em 2024 e 180 em 2025; destaca-

se o aumento expressivo nas inspeções em estabelecimentos Livre de Tabaco, que saltaram de 2.523 para 4.743; paralelamente, os dados do CEREST e Vigilância Ambiental indicam que as inspeções em ambiente de trabalho passaram de 295 para 301; as inspeções sanitárias em Vigilância em Saúde Ambiental variaram de 197 para 148; e o cadastro e licenças sanitárias em Vigilância em Saúde Ambiental foram de 128 para 110; os atendimentos em Saúde do Trabalhador (médico, psicológico, enfermagem e assistência social) apresentaram crescimento, indo de 165 para 270; quanto à segurança, a notificação e investigação dos acidentes fatais caiu de 27 para 15; as notificações de acidentes com menores mantiveram-se em 42 em ambos os anos; a notificação e investigação de agravos em trabalhadores subiu de 6.340 para 6.911; e, por fim, as análises de água totalizaram 859 em 2024 e 873 em 2025; a Regulação Ambulatorial e Regulação do Transporte Sanitário, sob a seção de Apoio à Gestão do SUS; no que concerne ao monitoramento da oferta de exames de apoio diagnóstico e de consultas especializadas em 2025, os dados mostram que os equipamentos municipais foram responsáveis por 365.939 exames (98%) e 137.231 consultas (92%); enquanto os equipamentos estaduais realizaram 8.602 exames (2%) e 11.547 consultas (8%); e o Ambulatório FMABC registrou 467 consultas especializadas, totalizando uma rede com 374.541 exames e 149.245 consultas no período; paralelamente, as solicitações atendidas pela Regulação de Transporte Sanitário em 2025 totalizaram 762 atendimentos avulsos, distribuídos em transporte simples (335), transporte por ambulância (96), TFD (14), transporte TRS simples (248), transporte TRS ambulância (7) e fisioterapia (62); ressalta-se que os dados de TRS referem-se ao total de pacientes atendidos para sessões de diálise, realizando em média 14 viagens por mês cada; ademais, a média mensal de produtividade do programa Saúde Acessível registrou 356 usuários atendidos, 5.375 viagens de veículo leve e 351 viagens de veículo adaptado; consolidando as informações da página 89 de 137 do relatório, conforme fontes Hygia/CROSS/MV CRA e Transporte Sanitário – DAG/SUS de janeiro de 2026; prosseguindo, os avanços do Complexo Regulador dentro do eixo de Apoio à Gestão do SUS; inicialmente, destaca-se a criação da Comissão de Protocolos da Secretaria Municipal de Saúde, cujas atribuições envolvem a atualização e o aprimoramento dos Protocolos Municipais vigentes, bem como a elaboração de novos Protocolos Municipais de Acesso; paralelamente, registra-se a criação do Núcleo de OCI – Oferta do Cuidado Integrado, visando qualificar a assistência; o documento ressalta ainda que foi mantida a revisão constante das filas de especialidades médicas e exames para otimização do fluxo; no âmbito da integração da rede, destaca-se a realização do 3º Encontro de Regulação, com foco no fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde; especificamente em 28/11/2025, este evento foi realizado sob a temática "O elo invisível que garante acesso justo ao SUS", promovendo alinhamento técnico, integração das equipes e fortalecimento das estratégias de acesso e qualificação do cuidado no município; toda a gestão dessas iniciativas é coordenada pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Bernardo do Campo; os indicadores da Ouvidoria dentro do eixo de Apoio à Gestão do SUS; inicialmente, observa-se uma redução na média de queixas registradas, que passou de 2.366 em 2024 para 1.431 em 2025; quanto ao tipo de manifestação em 2025, os dados destacam a predominância de solicitações com 3.124 registros e reclamações com 2.131; seguidas por comunicações de irregularidade (319), elogios (299), pedidos de informação (75), denúncias (50) e sugestões (22); em relação aos principais canais de manifestação utilizados pelos usuários, o e-mail lidera com 1.660 acessos; seguido de perto pelo telefone com 1.623; WhatsApp com 1.234 e atendimento presencial com 1.200; os demais canais incluem formulário web (145), carta (76), integração (47), caixa de sugestão (31) e outros meios (3); consolidando o fluxo de transparência e participação social coordenado pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Bernardo do Campo; a seguir, o detalhamento das solicitações recebidas via LAI (Lei de Acesso à Informação) dentro do eixo de Apoio à Gestão do SUS; cada item listado representa uma solicitação individual direcionada a departamentos específicos para transparência pública; o primeiro registro refere-se à solicitação de dados detalhados sobre a abertura e o funcionamento do Hospital de Urgência (HU), sob responsabilidade do

DAHUE; seguido pela busca de informações sobre como obter a assinatura de um médico psiquiatra no formulário do Bilhete Único Gratuito da SPTrans, encaminhada ao DAE; registra-se também o pedido por informações sobre filas de cirurgias no município, gerido pelo DAG; bem como informações gerais a respeito do Hospital de Urgência de São Bernardo do Campo, novamente via DAHUE; outra solicitação solicitou informações detalhadas sobre Infecções em Sítio Cirúrgico (ISC) e outras infecções relacionadas a feridas, tratada pelo DAHUE; no âmbito estatístico, foram requeridos dados referentes aos atendimentos realizados pelo Instituto Médico Legal (IML) de São Bernardo do Campo entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, direcionado à SS; além de estatísticas sobre a assistência materno infantil prestada pelo Hospital da Mulher no mesmo período de 2024, via DAHUE; consta ainda um pedido de informações referentes à máquina de ressonância, sob o DAG; por fim, registra-se a solicitação de dados sobre a relação nominal, remuneração bruta e carga horária de médicos, enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem, sob a responsabilidade da Diretoria Geral do Complexo de Saúde de SBC; conforme os registros oficiais visualizados em 30 de março de 2026; dando continuidade, foi solicitado o acesso a documentos e informações sobre a política pública municipal "Adote um amigo", sob responsabilidade da DVS; seguido por um pedido de informações sobre projetos de políticas públicas voltadas ao público portador de deficiência intelectual e neurodivergentes, encaminhado ao DAE; registra-se também a solicitação de dados sobre óbitos registrados em 2024, tratada pela SS; e o detalhamento do valor gasto pelo município na aquisição de medicamentos para a população no ano de 2024, sob o DAG; ademais, houve um pedido de esclarecimentos sobre a capacidade operacional da unidade motivado por filas de espera superiores a 90 dias, direcionado ao DAB; no campo orçamentário e de obras, foram requeridas informações sobre o montante total de emendas parlamentares enviadas pelo Deputado Federal Alex Manente para a Saúde nos últimos dois anos, informações referentes à execução das obras do AME, e dados sobre a obra de reforma e ampliação da UPA Vila São Pedro, todas sob a gestão do DAS; retornando à pauta animal, solicitou-se informações sobre castrações de cães e gatos via DVS; enquanto a área de assistência buscou dados sobre o serviço TEAcolhe pelo DAE e uma consulta sobre a necessidade de prescrição médica para manipulação e dispensação de produtos isentos de prescrição pela SS; por fim, a DVS processou pedidos sobre a lista de empresas com Licença Sanitária a vencer entre 1ª/12/2025 e 28/2/2026, além de dados sobre casos de Doenças Diarreicas Agudas, Infecções do Trato Urinário, Dermatites de Contato e informações do Sistema Pró-Água; consolidando a transparência ativa da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Bernardo do Campo conforme visualizado em 30 de março de 2026; no que tange às implantações de infraestrutura, registrou-se o acompanhamento da rede lógica nas unidades CAPS Infantil, UBS Calux, UBS Petroni, UBS Santa Terezinha, UBS São Pedro II e UPA São Pedro; paralelamente, foram instalados 07 novos aparelhos de reconhecimento facial *Control* ID, realizando-se a substituição de outros 14 aparelhos que apresentavam defeito; destaca-se ainda a implantação do prontuário eletrônico com assinatura digital, atingindo a marca de 100% de cobertura em todas as UBS e CAPS do município; por fim, no âmbito do suporte de sistema de monitoramento por vídeo, o setor ofereceu apoio em infraestrutura à empresa Jumper Segurança e Serviços para a manutenção e suporte do sistema de vigilância; consolidando as ações de modernização tecnológica da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Bernardo do Campo; os avanços em Informatização dentro do eixo de Apoio à Gestão do SUS: substituição de Infraestrutura: efetuou-se a substituição de 3 *switches* pertencentes às unidades CAPS III Centro, Departamento de Apoio à Gestão do SUS, Farmácia de Medicamentos Especializados (FME), Gabinete da Secretaria de Saúde e Zoonoses; distribuição de Equipamentos: Foram instalados 66 microcomputadores para as unidades da Secretaria de Saúde, sendo 12 destinados à inauguração da UBS São Pedro II, 12 para a reinauguração da UPA São Pedro e 42 distribuídos entre as demais unidades municipais de saúde; apoio a mutirões: Registra-se a instalação de 54 impressoras nas unidades CER, Hospital de Olhos e Policlínica Centro para utilização

exclusiva durante o mutirão da Caravana da Saúde; gestão de *Outsourcing*: o setor realizou a bilhetagem de impressoras de outsourcing e o acompanhamento e manutenção de leitores de cartão em 201 impressoras para liberação de impressões via crachá, permitindo o detalhamento do uso por colaborador e equipamento; monitoramento da Rede: Foi realizado o acompanhamento e a manutenção de agentes de coleta e contabilidade da Simpress em todos os computadores da rede, totalizando 2.034 ativos monitorados; GLPI – Sistema de Chamados: manutenção do sistema de chamados para o TIC e para a Seção de informação; 18.982 chamados solucionados na plataforma; suporte e manutenção do sistema Glicosys nas Unidades Básicas de Saúde; suporte e acompanhamento sistema de PACS para disponibilização de Laudos e Imagens referentes a exames de Raio-X, Ultrassonografia e Mamografia; desenvolvimento WEB: manutenção e atualização do Portal da Secretaria de Saúde; manutenção e atualização da página da Intranet da Secretaria de Saúde; interoperabilidade; suporte e manutenção do Sistema de Interoperabilidade, com os sistemas Hygia, MV, Glicocys, Vivace e Matrix (MV); Dando continuidade ao detalhamento das ações de Apoio à Gestão do SUS no Relatório Anual de Gestão, apresenta os avanços no Painel de Indicadores e a qualificação das equipes; registrando-se a atualização e criação de lâminas no Power BI voltadas para a gestão, com o desenvolvimento de 48 novos relatórios no painel de BI; paralelamente, no que concerne aos Treinamentos da Equipe Hygia realizados em 2025, o cronograma aponta que, em janeiro, 117 participantes das unidades CER IV, Policlínica Alvarenga, UBS e One Laudos foram capacitados no Sistema Hygia – Assinatura Digital; seguido por fevereiro, com 32 participantes das unidades UBS, Hospital de Olhos e TEACOLHE em treinamento sobre o Sistema Hygia; em março e abril, o treinamento no Sistema Hygia contou, respectivamente, com 22 participantes de UBS e 22 participantes das unidades UBS, Hospital de Olhos e CEO; em junho, 48 profissionais de UBS foram instruídos no Sistema Hygia SOAP e Prontuário Unificado; em julho, 80 participantes de UBS receberam capacitação em Sistema Hygia Assinatura Digital e Prontuário Unificado; e, em agosto, 90 participantes das unidades UBS, CEO e Policlínica Alvarenga concluíram o módulo de Sistema Hygia Assinatura Digital e Prontuário Unificado; totalizando 411 profissionais qualificados ao longo do período; na sequência, detalha os indicadores da Assistência Farmacêutica em 2025; registrando-se, no âmbito das Unidades de Saúde municipais, uma média expressiva de dispensação de medicamentos, com 1.162.544 anti-hipertensivos, 430.867 antidiabéticos e 329.672 itens voltados à saúde mental; paralelamente, a Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) apresentou uma média mensal de 20.508 atendimentos, o que corresponde a uma média diária de 709 atendimentos; destaca-se ainda o monitoramento de 6.496 cadastros ativos de diabéticos insulino dependentes via sistema Glicosys; bem como a realização de uma média mensal de 1.262 consultas farmacêuticas distribuídas entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada; somando-se a isso as atividades de testes rápidos para HIV e Sífilis, além de sessões de auriculoterapia promovidas pelos profissionais farmacêuticos; por fim, o documento reporta o cenário das demandas legais, com 437 ações judiciais vigentes e 189 ações compartilhadas sendo atendidas por outro ente; os indicadores e projetos da Educação Permanente; registrando-se a atuação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPH) Regional, com a participação em 08 reuniões regionais e a realização da Oficina Regional Virtual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em 18/11/2025; paralelamente, foram executadas 06 Oficinas de Capacitação voltadas aos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial e Atenção Primária à Saúde sobre o Manejo com Pessoas em Processo de Desinstitucionalização da Região do Grande ABC, ocorridas nos dias 25 e 26/8, 22 e 29/9, e 13 e 20/10; no âmbito de projetos específicos, destaca-se o Projeto Alta Suspeição em Oncologia, que realizou 02 reuniões sobre andamento e diretrizes nos dias 3 e 20/10; além da participação ativa no Projeto USP-Leste, com foco na integração das ações, programas e políticas de promoção da atividade física nos municípios do ABC; dando prosseguimento, no Ambiente Virtual, foram registrados 4.506 usuários cadastrados e 4 certificados de conclusão de curso emitidos no período; em relação às Participações, o 3º

1335 Encontro de Regulação contou com 136 participantes com inscrição via plataforma Even3; a Virada
1336 Inclusiva teve 153 participantes inscritos via plataforma Even3; o projeto Tecendo Redes pela Vida
1337 resultou em 336 certificados; e o Dia Mundial da Saúde registrou 50 participantes; no âmbito da Rede
1338 Escola, contabilizou-se o número de campos de prática: 63 (considerando unidades de Saúde); houve a
1339 oferta de estágios pela Rede de Atenção à Saúde para os cursos de Técnico de Enfermagem, Medicina,
1340 Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Radiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Pós-graduação em
1341 Fisioterapia Cardiorrespiratória, Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica e Pós-graduação em Disfagia;
1342 quanto aos Projetos de Pesquisa, foram 86 projetos e 73 aprovados; por fim, houve a solicitação de visita
1343 técnica em 14 (CAPS, SAMU, TEAcolhe e UPA); no âmbito da Residência Multiprofissional, foram
1344 realizados 2 Programas da SS, sendo Saúde Mental – 4 residentes (psicologia e serviço social) e Saúde da
1345 Família – 22 residentes (enfermagem, psicologia e odontologia), totalizando 26 residentes; além disso,
1346 houve 3 Programas em parceria com a FMABC, contemplando Saúde do idoso – 7 residentes
1347 (enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia), Atenção ao câncer – 9 residentes (enfermagem,
1348 fisioterapia, farmácia, terapia ocupacional, nutrição) e Enfermagem Obstétrica - 2 residentes, totalizando
1349 18 residentes; quanto à Residência Médica, foram registrados 9 programas, englobando as especialidades
1350 de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e
1351 Comunidade, Gestão e Preceptoria, Neurocirurgia, Pediatria e Psiquiatria, com um total de 135 médicos
1352 residentes matriculados; sobre a Auditoria, no que se refere à Autorização de Internação Hospitalar - AIH,
1353 a Ação consistiu na auditoria analítica das AIH apresentadas e bloqueadas pelo Sistema de Informação
1354 Hospitalar Descentralizado (SIHD), para aferir a compatibilidade com as normas do Manual Técnico do
1355 Sistema de Informação Hospitalar, com os atributos do Sistema de Gerenciamento da Tabela de
1356 Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS e demais instrumentos normativos; como Resultado,
1357 obteve-se o saneamento das inconformidades identificadas e aprimoramento dos controles das
1358 informações inseridas nas AIHs; foram contabilizadas 42.847 AIHs Apresentadas e 14.067 AIHs Auditadas;
1359 quanto ao Monitoramento e Auditoria, a Ação focou na auditoria operacional nas UPAs e UBS, focando
1360 na identificação de inconformidades e no suporte técnico à gestão municipal para o atendimento às
1361 exigências dos órgãos de fiscalização; resultando na qualificação da gestão e da assistência por meio da
1362 conformidade normativa e correção de falhas operacionais; com 06 UPAs e 01 PA Auditadas; por fim, no
1363 Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, a Ação envolveu a avaliação técnica para
1364 verificação da integridade e conformidade de dados cadastrais em unidades de saúde, assegurando a
1365 aderência às normativas vigentes; o Resultado foi a garantia da fidedignidade e integridade dos dados
1366 cadastrais da unidade de saúde, assegurando a conformidade com as normativas vigentes; com um total
1367 de 51 Auditadas (UPAs; UBS; CEO e Policlínica); dando prosseguimento, o Controle Social realizou 12
1368 reuniões ordinárias; 7 reuniões extraordinárias; e 218 reuniões de Conselhos Locais de Saúde; além disso,
1369 foi realizada a 1ª Plenária do Trabalhador e da Trabalhadora de São Bernardo do Campo, que corresponde
1370 à Etapa Municipal da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CESTT);
1371 ocorreu a XIV Conferência Municipal de Saúde, com a participação de 300 delegados, em junho / 2025;
1372 por fim, realizaram-se as eleições dos Conselhos Locais de Unidades de Saúde e a eleição do Conselho
1373 Municipal de Saúde em novembro / 2025; foram deliberados e aprovados os seguintes itens: a Prestação
1374 de Contas do 3º quadrimestre de 2024; o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024; a Revisão da
1375 Programação Anual de Saúde (PAS) 2025; os Ajustes na Programação Anual de Saúde – PAS 2025; a
1376 Programação Anual de Saúde (PAS) 2026; a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2026; o Regimento da
1377 XIV Conferência Municipal de Saúde; a Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2025; a Prestação de
1378 Contas do 2º quadrimestre de 2025; a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025; o Edital de Eleição dos
1379 Conselhos Locais de Unidades de Saúde; os Ajustes no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, para inclusão
1380 de ações relativas à Caravana da Saúde e à abertura do Pronto-Atendimento no Hospital de Urgência; o

1381 Plano Municipal de Saúde – PMS 2026–2029; o Regimento Eleitoral do CMS – 2025; e o Plano Plurianual
1382 – PPA 2026–2029; finalizada a apresentação **Dr. Romero** destacou que as atividades desenvolvidas pela
1383 Secretaria de Saúde demonstram que a pasta não está estática, que tem atuado fortemente em todas as
1384 áreas para melhorar a performance da entrega de serviços à população, ressaltou que alguns indicadores
1385 da cidade se destacam na região e até no Estado, fruto de um trabalho conjunto que envolve inclusive o
1386 olhar crítico dos conselheiros, que contribuem para o processo de melhoria contínua; **Anderson Lopes**
1387 apresentou alguns questionamentos técnicos sobre o relatório, apontou uma discrepância nos valores de
1388 instalações, onde o orçamento era de R\$ 11 milhões, mas o valor pago foi de apenas R\$ 1,6 milhão,
1389 questionou o valor orçado para o mobiliário, que considerou baixo (R\$ 33 mil), indagou se as metas de
1390 atendimento seriam cumpridas diante dessas diferenças, solicitou esclarecimentos sobre a taxa de
1391 ocupação hospitalar, que consta como 189%, perguntando especificamente sobre a situação da UTI e o
1392 cronograma para atingir a meta de 35 leitos ativos, mencionou dificuldades relatadas por pacientes no
1393 serviço de hemodiálise e perguntou sobre a "surpresa" em relação ao AME-SBC que deve surgir na
1394 próxima prestação de contas; **Roberta** esclareceu os pontos financeiros e operacionais; **Dr. Romero**
1395 respondeu que sobre a diferença entre o orçado e o pago nas obras, embora houvesse reserva de recurso
1396 e autorização para faturar até o limite do orçamento, ocorreram atrasos, que deve-se ao processo de
1397 validação dos serviços executado realizado pela Secretaria de Obras antes da emissão da nota para
1398 pagamento pela Saúde, assim, o que não foi pago em 2025 foi processado como "restos a pagar" para
1399 este exercício de 2026, quanto à hemodiálise, destacou que houve um aumento gradual e exponencial na
1400 demanda, pois muitos pacientes têm chegado aos serviços hospitalares já em estágio renal terminal,
1401 necessitando de terapia substitutiva imediata, o que tem pressionado a rede municipal a expandir o
1402 atendimento para absorver esse crescimento de pacientes que buscam o serviço, afirmou reconhecer que
1403 o número atual de profissionais não é suficiente, que o foco deste ano será a reposição do quadro por
1404 meio do contrato de gestão, já que muitos profissionais deixaram a rede no último ano, reafirmou o
1405 objetivo de cumprir os requisitos do Ministério da Saúde para a manutenção de equipes completas,
1406 incluindo as de saúde bucal, garantindo que não haja perda de repasses financeiros por irregularidades
1407 no cadastro das equipes, prosseguiu apontando a oftalmologia como a área com a maior demanda
1408 reprimida, asseverou que, diferente do ano passado, quando foram realizadas grandes caravanas
1409 simultâneas, a estratégia de 2026 será cirúrgica e pontual, através de uma intensificação na Clínica da
1410 Visão, a meta para os próximos cinco meses é realizar 20.000 consultas especializadas, 12.500 exames
1411 especializados e 2.000 cirurgias de catarata, assim se busca estabilizar a fila para entrar em um ciclo de
1412 normalidade, prosseguiu afirmando que, paralelamente, a regulação está sendo aprimorada, para que os
1413 médicos reguladores tenham critérios e protocolos mais rigorosos para o encaminhamento de exames e
1414 especialidades, assegurando que o sistema suporte a demanda real; sobre o AME, esclareceu-se que o
1415 decreto estadual assinado pelo Dr. Jean ainda está vigente, que o município segue em conversação com
1416 a Secretaria de Estado, mas reafirma que, no que depender da gestão municipal, se priorizará o
1417 cumprimento do plano de governo do prefeito; **Juliana** destacou os números de violência sexual
1418 apresentados, que embora o esperado fosse zero, o relatório registrou 10 casos, o tema será
1419 encaminhado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) para uma análise
1420 mais profunda; Juliana prosseguiu apontando uma discrepância nos dados de Pessoas com Deficiência
1421 (PCD), sendo o número de cadastrados na Atenção Básica é infinitamente menor do que o número de
1422 pacientes em atendimento especializado (como no CER ou em instituições parceiras), que é necessário
1423 identificar se o problema é de subnotificação ou falha na inclusão de dados, lembrando que o paciente
1424 PCD deve, obrigatoriamente, ser acompanhado pela rede de Atenção Básica antes de chegar à
1425 especialidade, Juliana prosseguiu relatando o recebimento de reclamações recentes sobre a UBS Vila
1426 Euclides, onde usuários e interessados não conseguiram obter informações na recepção sobre o

calendário de reuniões do conselho gestor, questionou os dados apresentados no relatório de prestação de contas de 2025, que apontam a realização de 218 reuniões no ano, pontuou que, considerando que o município possui aproximadamente 60 equipamentos de saúde e que as reuniões devem ser mensais, o número apresentado sugere uma falha no controle social direto nas unidades de base, ressaltou que os processos eleitorais para esses conselhos são extremamente disputados e que, independentemente de haver disputa ou chapa única, a gestão e os conselheiros eleitos devem ter o compromisso de realizar e agendar os encontros mensalmente; em resposta, **Dr. Romero** concordou com a relevância da observação, esclareceu que, devido à extensão da pauta e do relatório, os dados de produção e reuniões foram apresentados de forma compilada para evitar que a apresentação se tornasse excessivamente maçante, no entanto, colocou-se à disposição para fornecer informações detalhadas e específicas de cada equipamento caso seja solicitado, sobre a eficácia dos conselhos locais, pontuou que é necessário melhorar a atuação, inclusive com um apoio mais próximo do Conselho Municipal de Saúde, que há dificuldades identificadas em alguns equipamentos hospitalares para a efetivação desses encontros e reforçou que a mobilização do conselho central é fundamental para que os conselhos gestores das unidades funcionem plenamente, reforçou que as unidades devem manter, logo na entrada, um quadro informativo (quadro de avisos) visível ao público e que neste quadro deve conter o horário de funcionamento e serviços ofertados, o nome completo de todos os conselheiros gestores da unidade e o calendário fixo com datas e horários das reuniões mensais, que essa padronização ocorra em todas as unidades para que qualquer cidadão tenha acesso imediato às informações de controle social, sem depender exclusivamente do atendimento na recepção; **Juliana** asseverou que a transparência precisa ser, de fato, acessível, pontuou que os murais das unidades costumam ter um volume excessivo de informações (entre 22 a 28 folhas), o que dificulta a localização dos dados sobre as reuniões do Conselho Gestor pelo usuário comum, destacou que a recepção das unidades deve estar capacitada para informar onde o calendário está fixado, evitando que o cidadão desista por dificuldade de navegação visual no mural; Anderson Lopes sugeriu que além de um modelo padrão de quadro informativo, exclusivo para o Conselho Gestor Local, seguindo o exemplo dos quadros de "absenteísmo" (consultas perdidas) pode ser usado o Status do WhatsApp das Unidades de Saúde para divulgação das reuniões na semana em que ocorrerem, facilitando o alcance digital junto à comunidade; o conselheiro Reinaldo Bandeira fez uma ressalva quanto aos dados de Vigilância em Saúde apresentados no relatório, apontou uma inconsistência nos percentuais de busca ativa de Tuberculose: onde constava 32,91%, a realidade do cálculo entre realizado e esperado aponta para 46,33%, em outro dado de 2025, o valor de 0,55 deve ser corrigido para o percentual correto de 55%, **Dr. Romero** respondeu que há a necessidade de revisão dos indicadores de Tuberculose, que a busca ativa no município ainda está baixa para uma doença tão prevalente, e que é preciso evoluir nas estratégias de diagnóstico, após as discussões e esclarecimentos, o Presidente Dr. Romero colocou o RAG em votação e o relatório **foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes**; Karen solicitou a assinatura do documento e informou que os conselheiros que participaram da votação, mas não assinaram no momento, deverão comparecer à sala do Controle Social para formalizar a assinatura, garantindo a validade do prazo legal; a reunião prosseguiu com o **item "h" da pauta** para a apresentação da **Coordenação APS** (Aperfeiçoamento da prática em Coordenação do Cuidado a partir da atenção primária a saúde) pela conselheira Nívea Prata, representante do Sindserv pelo segmento trabalhador, iniciou sua fala destacando sua trajetória na Secretaria de Saúde e sua experiência em toda a rede municipal, ressaltando que sua motivação advém de um compromisso pessoal e profissional com o SUS, saudou os presentes e parabenizou o Secretário de Saúde e o Prefeito pela implementação de programas de formação, citando especificamente o programa Educa Mais Saúde, elogiando a transparência e o caráter democrático do processo de seleção via edital e provas, apresentou o programa COORDENA-APS, uma iniciativa do PROADI-SUS em parceria com o Ministério da Saúde e

1473 hospitais de excelência (Sírio-Libanês, Einstein, Hcor, entre outros), o foco principal é o aperfeiçoamento
1474 das práticas profissionais e a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do SUS, visando
1475 combater a fragmentação do cuidado e a baixa integração entre os diferentes níveis de atenção; será
1476 desenvolvido através de Educação Permanente e metodologias ativas; o público-alvo compreende
1477 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), Vigilância em Saúde (VS) e Atenção Ambulatorial
1478 Especializada (AAE); o desenvolvimento prático dar-se-á mediante suporte técnico para a construção de
1479 Planos de Cuidado Compartilhados (PCC), com o auxílio de facilitadores remotos para implementação nos
1480 territórios; o curso terá a duração de 22 meses, totalizando 360 horas; foi destacada a garantia de um
1481 "horário protegido" de até 16 horas mensais dentro da jornada de trabalho para dedicação exclusiva aos
1482 estudos; a gestão local deverá assegurar a infraestrutura necessária (computador e internet) para que a
1483 formação ocorra preferencialmente na Unidade Básica de Saúde (UBS); os módulos de aprendizagem
1484 abordarão: Fundamentos da APS: Territorialização, acesso, longitudinalidade e coordenação; Gestão do
1485 Trabalho e Clínica: Planejamento, monitoramento de indicadores (diabetes e hipertensão) e ferramentas
1486 de gestão (e-SUS APS, matriciamento); Cuidado Centrado na Pessoa: Aplicação da Clínica Ampliada,
1487 Projeto Terapêutico Singular (PTS) e comunicação com famílias; Linhas de Cuidado Prioritárias: Saúde
1488 mental, oncologia, saúde da mulher e da criança, e cuidados paliativos; Equidade: Abordagem sobre
1489 determinantes sociais e redução de desigualdades; espera-se que, ao final do programa, os profissionais
1490 estejam plenamente capacitados para atuar de forma integrada em rede, resultando na melhoria da
1491 qualidade da assistência, maior resolutividade dos serviços e otimização dos recursos do SUS; Nívea
1492 destacou que a formação visa enfrentar a fragmentação do cuidado, promovendo a integração entre os
1493 diferentes níveis de atenção (básica, especializada e vigilância), falou sobre o conceito de Plano de
1494 Cuidado Compartilhado (PCC), diferenciando-o e ampliando-o em relação ao Projeto Terapêutico Singular
1495 (PTS), que pressupõe uma rede de cuidado que ultrapassa a Secretaria de Saúde, integrando outras pastas
1496 como Educação e Assistência Social, enfatizou que, embora o curso tenha inscritos formais que receberão
1497 certificação, o processo formativo deve ser aberto e inclusivo, defendeu que conselheiros, membros da
1498 comunidade e profissionais de outras áreas participem das discussões territoriais, citou como exemplo a
1499 necessidade de envolver a comunidade e equipamentos locais (como campos de futebol e centros
1500 comunitários) em ações de busca ativa para doenças como Sífilis e Tuberculose, rompendo a barreira de
1501 que "saúde se faz apenas dentro da UBS e de segunda a sexta-feira", na qualidade de facilitadora
1502 territorial do curso, explicou que haverá encontros mensais (presenciais ou remotos) de uma a duas horas,
1503 reforçou a importância do compromisso dos gestores locais em garantir que os profissionais participem
1504 dessas atividades dentro do horário de trabalho, visando a efetiva integração dos serviços no território,
1505 esclareceu que o curso é na modalidade EAD (Ensino a Distância), acessível via *e-books* e atividades
1506 virtuais, mas com forte componente de articulação prática, elencou os eixos principais da formação, que
1507 abrangem desde os fundamentos da APS até a gestão clínica e o uso de indicadores, destacou a
1508 importância do feedback entre a atenção especializada e a atenção básica para evitar que o paciente se
1509 perca no sistema, entre os temas prioritários, ressaltou a urgência da qualificação em: enfrentamento da
1510 tripla carga de doenças (crônicas, infectocontagiosas e causas externas), saúde mental e atendimento a
1511 pessoas neurodivergentes, cuidados paliativos na atenção básica, a conselheira encerrou alertando para
1512 a necessidade de humanização e preparo técnico, para ilustrar que a rede de saúde deve estar preparada
1513 e articulada para intervir prontamente em situações críticas de vulnerabilidade; **Dr. Romero**, passou ao
1514 item i) **Indicação de um conselheiro (a) do segmento usuário para a Etapa São Paulo do Encontro**
1515 **Estadual de Saúde – SUS Democracia e Soberania: cuidar do povo é cuidar do Brasil**, a conselheira
1516 indicada para representar O CMS-SBC foi sua vice-presidente **Jacimaria Cedraz**, o qual foi **aprovada por**
1517 **unanimidade** entre os presentes; Dr. Romero prosseguiu com o item j) **Indicação de membro do CMS**
1518 **para compor a comissão de ética da UME SP**, após esclarecimentos sobre esta função de acordo com a

Resolução o conselheiro Reinaldo Bandeira do segmento trabalhador se candidatou à esta comissão, não havendo mais candidatos, **a indicação de Reinaldo Bandeira foi aprovada por unanimidade entre os presentes; Dr. Romero** prosseguiu pontuando que os itens relativos à atualização do número de óbitos e à inclusão das metas do Plano Municipal de Saúde (“k” e “l”) já foram contemplados durante a apresentação do RAG, procedendo-se então ao item m) **Informes, sobre a vacinação contra a influenza**, comunicou-se que a campanha nacional terá início no dia 28 de março, com a ressalva de que o município poderá antecipar o lançamento caso as doses sejam recebidas antes do previsto, a mobilização contará com dois polos principais: um sistema de *drive-thru* no Paço Municipal e a instalação de tendas na Praça Giovanni Breda, na Área Verde, ressaltou que, neste primeiro momento, a imunização não será livre para todas as faixas etárias, permanecendo restrita ao público-alvo prioritário, que compreende idosos, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e crianças de seis meses a cinco anos de idade; adicionalmente, foi anunciada uma **força-tarefa para a castração de animais**, visando reduzir a demanda reprimida da rede municipal, a ação ocorrerá entre os dias 28 e 31 de março no estacionamento do Ginásio Poliesportivo, sendo direcionada aos munícipes já cadastrados na fila de espera da Clínica Veterinária Municipal, que serão devidamente convocados, informou ainda, que nos dias 30 e 31, o mesmo espaço abrigará uma ação paralela de castração organizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente para as pessoas que já realizaram inscrição prévia junto ao órgão estadual, **Dr. Romero** fez outro informe sobre o lançamento da implementação do *Implanon* na rotina da rede municipal, agendado para o dia 29 de março, explicou-se que o *Implanon* é um contraceptivo subdérmico com eficácia de até três anos, que passará a ser disponibilizado pelo SUS em São Bernardo do Campo, para o lançamento do programa, as primeiras 50 mulheres que atendem aos critérios do protocolo já foram captadas e serão direcionadas ao Hospital da Mulher, ressaltou que o procedimento será incorporado à rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS), sem necessidade de deslocamento hospitalar futuro, visto que os médicos da rede e um grupo de enfermeiros já estão em processo de capacitação técnica ofertada pelo COREN-SP, quanto aos questionamentos sobre a horta medicinal e o direcionamento de demandas, orientou-se que as solicitações devem ser encaminhadas via gerência da unidade para a diretoria do departamento responsável, mencionou a busca por emendas parlamentares em abril para o custeio de projetos da rede, por fim, **Vanderlei**, da Atenção Básica, informou que as 35 Unidades Básicas de Saúde e os três Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) já estão com horários e locais reservados para as reuniões dos conselhos locais, reforçando o acompanhamento do cronograma pelos conselheiros e a presença nas reuniões dos conselhos locais, confirmou que as reuniões agendadas para as 14h ocorreram conforme o previsto, mas que alguns conselheiros não estão comparecendo às reuniões; sem mais assuntos a tratar, a sessão foi encerrada às 18h00. Eu, Karen Christina Dias da Fonseca, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde de SBC, lavrei a presente ata, que após aprovada segue assinada pelos conselheiros presentes à reunião.

SEGMENTO USUÁRIO – TITULARES:

CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES

Maria Aparecida de Barros Silva (UBS Batistini) _____

Rubens Francisco dos Santos (UBS Silvina) _____

Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho (UBS V. São Pedro I) _____

Francisco Rodrigues dos Santos Neto (UBS Baeta Neves) _____

ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS (TITULARES)

Oswaldo Aranha (Casa de Alívio) _____

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES (TITULAR)

Lúcia Maria de Lima Gomes (Soc. Amigos de Vila Mariana) _____

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E 3ª IDADE (TITULAR)

1565 Lúcia de Nazaré Oliveira (Aposentados Químicos ABCDMR) _____

1566 **SEGMENTO TRABALHADOR – TITULARES:**

1567 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

1568 Reinaldo Barreiros Bandeira (Hosp. da Mulher) _____

1569 Andréia Calixto de Souza (CEO Alvarenga) _____

1570 **SINDSERV**

1571 Nívea Cristina da Silva Prata _____

1572 **SINDSAÚDE**

1573 Michele Farias Silva _____

1574 **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

1575 Dr. Adilson de Aguiar (CRM) _____

1576 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – TITULARES**

1577 Dr. Jean Gorinchteyn _____

1578 Manoel Romero Vieira Lima _____

1579 **SEGMENTO USUÁRIO – SUPLENTE:**

1580 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

1581 José Marques Estopa (UBS Nazareth) _____

1582 Ademilton Sousa Novais (UBS Vila São Pedro I) _____

1583 Manoel Aurino de Lima (UBS Ferrazópolis) _____

1584 **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS**

1585 Sebastião Ismael de Sousa (Abea) _____

1586 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES**

1587 Geralda Delfino Cavalcanti (Assoc. Hab. João de Barro) _____

1588 **SEGMENTO TRABALHADOR – SUPLENTE:**

1589 **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

1590 Taís Cleto Lopes Vieira (CRN) _____